

Controle de Vendas do Loja

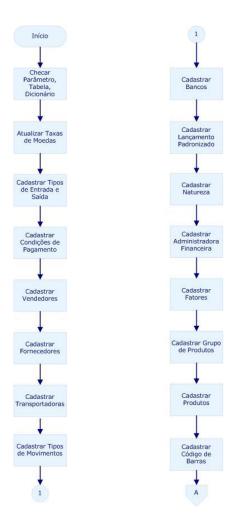
Sumário

FLUXO DE PROCESSOS	
CONFIGURAÇÕES DO SISTEMA	5
CADASTROS	9
Produtos	9
Código de barras	15
Unidades de medida	17
Tabelas de grade	19
Grade de produtos	22
Atualização de preços	26
Administradora financeira	32
Fatores	30
Identificador de Lojas	36
CAIXAErro! Indi	cador não definido.
CONFIGURAÇÕES DE CAIXAS	40
Estação	40
Senha do Caixa	43
Perfil do Caixa	48
OPERAÇÕES DE VENDAS	54
Abrir/fechar caixa	54
Abertura automática	56
Venda assistida Erro! Indi	cador não definido.
Atendimento	60
Trocas	81
Devoluções	84
Excluir Nota Fiscal/Orçamento/Pedidos	88
Acumulados diários	90
Sangria	92
CONSULTAS	95
Resumo de caixa	95
Consulta de caixa	98
Consulta financeira	99
Consulta vendas	102
Leitura X	103
Redução Z	104
Fechamento automático	

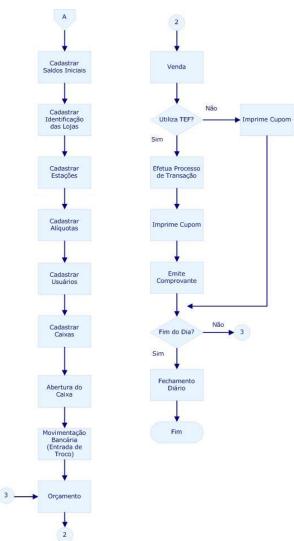
FLUXO DE PROCESSOS

A seguir, é apresentada uma sugestão de fluxo de processos para o ambiente LOJAS que deve ser seguido pelo usuário como modelo para utilização do ambiente.

Parte I:



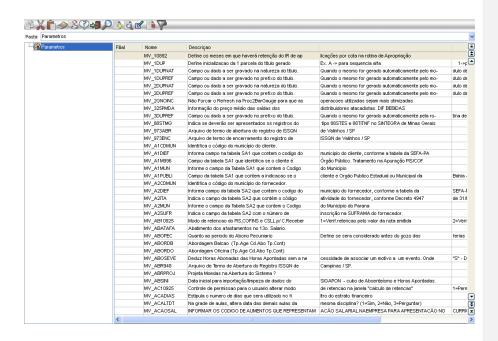




CONFIGURAÇÕES DO SISTEMA

O ambiente SIGALOJA possui uma série de parâmetros que determinam a forma de processamento de cada empresa como, por exemplo, o parâmetro <MV_LJACC>, que permite habilitar/desabilitar a concomitância nas operações de vendas. Isto é, ao incluir ou cancelar um item, a impressão do cupom fiscal pode ou não ocorrer ao mesmo tempo.

A Microsiga envia os parâmetros com conteúdos padrões que podem ser alterados de acordo com a necessidade da empresa e são customizados no ambiente CONFIGURADOR.



Os parâmetros a seguir são alguns dos utilizados pelo ambiente SIGALOJA:

Nome	Descrição	Conteúdo Padrão
MV_L1TXMOE	Indica se o usuário poderá editar a taxa da moeda na Venda Rápida: T - Edição habilitada (valor padrão); F - Edição desabilitada. Este parâmetro somente será utilizado em localidades fora do território nacional.	Т
MV_LIBGRUP	Informado "N", a preparação de notas fiscais utilizará o parâmetro "MV_NUMITEM" para número máximo de grupos por nota.	N
MV_LIMAJU	Define limite para ajustes na digitação dos itens do rodapé das	10

	notas fiscais de entrada (%).	
MV_LJIDCLI	Define a forma de busca dos dados do cliente na tela de identificação do cliente, para que seja possível efetuar "Análise de Crédito". 1=CPF; 2=CNPJ; 3=Ambos.	
MV_LJSRAUT	Quando preenchido com.T., o sistema identifica a troca automática de série. Assim, quando o número do COO da impressora fiscal chegar na numeração indicada no campo "Tam. COO" (LG_TAMSER) do Cadastro de Estações, o sistema identifica que utiliza troca de série.	
MV_LJABRCX	Indica se a abertura do caixa deve ser feita no momento da venda ou pela opção "Abrir/Fechar Caixa". T - solicita a abertura do caixa no momento da venda; F - exige que o usuário acesse a opção "Abrir/Fechar Caixa" para abertura do caixa.	
MV_LJCISS	Parâmetro utilizado para que seja possível escriturar o ISS na rotina "Reprocessar Livro ECF" (LOJA300), quando este processo é feito através do "Resumo de Redução Z" (LOJA200). Deve conter o código do serviço a ser gravado no Livro Fiscal (SF3) quando gerado a partir da Redução Z. O conteúdo desse parâmetro será utilizado para preencher o campo "F3_CODISS" dos registros de ISS gerados a partir de registros incluídos no SFI (Resumo de Redução Z).	
MV_LJDCMAX	Desconto máximo permitido no terminal	1
MV_LJDEVCO	Define se a rotina de trocas e a comissão off-line podem gerar devolução de comissão.	F
MV_LJFINEN	Indica se o orçamento a ser entregue deve ser finalizado. Obs.: Utilizado apenas para orçamentos da loja que efetivou a venda utilizando a rotina Venda Assistida.	F
MV_LJFISMS	Mensagem padrão para impressão da mensagem promocional no cupom fiscal. Poderá ser utilizado para imprimir um texto simples ou executar uma userfunction. Obs. 1: Para executar uma userfunction, o parâmetro deverá iniciar com "%" e o retorno deverá ser caractere. Obs. 2: O tamanho da mensagem na impressão varia de acordo com a marca e modelo do ECF. Exemplo para executar uma userfunction: Parâmetro: MV_LJFISMS Tipo: Caractere Conteúdo: &(Execblock("Exemplo",.F.,.F.))	Obrigado! Volte Sempre!
MV_LJNFSXE	Define se ativa a codificação do número da nota pelo SX5 (padrão) ou pelo SXE/SXF.	
MV_LJFORMD	Define como os produtos de Automação Comercial tratam os descontos no total do cupom fiscal. 1 - Valida percentual ou valor. 2 - Valida percentual e também o valor.	1
MV_LJGRMR	Define se na operação da Redução Z, grava o automaticamente o Mapa Resumo.	N

	Obs.: A gravação automática só será efetuada para os ECFs que possuem este recurso.	
MV_LJGRMR	Define se na operação da Redução Z, deve-se gravar o mapa resumo (SFI). S = Sim N = Não	S
MV_LJGRVVB	Habilita a validação da venda bruta através do arquivo criptografado, conforme o anexo 9 do RICMS01 - Santa Catarina.	F
MV_LJLODIS	Digite o código da loja do fornecedor utilizado na geração do documento de entrada por meio magnético.	000001
MV_LJMOD3	Indica se os dados da pasta "Atendimento", na rotina de "Venda Balcão", devem ser apresentados com o Modelo 3 (uma Enchoice seguida de uma GetDados): F - Não utiliza o modelo 3 (valor padrão) T - Utiliza o modelo 3	F
MV_LJNCART	Faz o controle de tipos de cartões que não utilizam a tela padrão para digitação do número.	
MV_LJNFTRO	Série da Nota Fiscal a ser gravada na operação de troca (Entrada no Estoque).	UNI
MV_LJNUMIT	Quantidade de Itens que podem ser vendido na grade de produtos do programa LOJA010 (Venda Balcão).	700
MV_LJPGCC	Indica que é utilizada a forma de pagamento concomitante na Venda Balcão.	
MV_LJPAGTO	Indica de qual tabela o ECF deve utilizar a descrição da forma de pagamento: 1 - Utiliza a descrição da tabela 24 do SX5. 2 - Utiliza a descrição da tabela de administradoras (SAE).	1
MV_LJSERIE	Permite que seja criada uma regra para a gravação do número de série do cupom.	
MV_LJSRAUT	Define se o sistema utiliza troca automática da série, ou seja, quando o número de COO da impressora fiscal chegar na numeração especificada, o sistema altera, automaticamente, a série cadastrada na tabela SLG (Cadastro de Estação).	
MV_LJVACC	Determina o princípio de "concomitância" na Interface Venda Assistida, onde: T = Ativa F = Desativa	
MV_LOCALIZ	Indica se produtos poderão utilizar controle de localização física ou não, (S)im ou (N)ão.	N
MV_LOGERRO	Indica quantos logs de erro deverão ser armazenados em Error. Log.	1
MV_LJRECEB	Tipo de utilização da função de recebimentos LJReceb(). 1-Financeiro / 2-G.E. /3 -Fidelizacao/ 4 -EMS	1
MV_LJTPMIC	Modelo de Microterminal: "1" para Microterminais de 16 caracteres por linha ou "2" para Microterminais de 40 caracteres por linha	2
MV_LJVLDEV	Pesquisa o saldo do caixa a devolver.	F
MV_LOGSIGA	Identificador para controle de operações, geração de Log com base nas operações realizadas.	NNNNN

MV_LOJANF	Série da Nota Fiscal - SIGALOJA.	UNI
MV_LOJANUM	Permite edição do número da Nota Fiscal - SIGALOJA.	Т
MV_LOJAPAD	Loja padrão do cliente no SIGALOJA.	01
MV_LOTVENC	Indica se devem ser utilizados Lotes/Sublotes com a data de validade vencida. (S)im ou (N)ão.	S
MV_LWALT	Define se será permitida a alteração de dados do lay away já cadastrado. Este parâmetro é específico para rotinas localizadas.	
MV_LWBSMLT*	Caso a multa seja percentual este parâmetro define o campo a ser usado como valor base para aplicação da alíquota. O uso deste parâmetro pode ser substituído pelo ponto de entrada LJ800MLT. (Este parâmetro é específico para rotinas localizadas).	
MV_LWCOND	Condição de pagamento padrão para simulação de plano de pagamento do lay away. (Este parâmetro é específico para rotinas localizadas)	
MV_LWNATE1*	Natureza a ser utilizada para títulos gerados a partir do lay away. (Este parâmetro é específico para rotinas localizadas)	
MV_LWPARC	Permite ou não a entrega parcial de itens do lay away. (Este parâmetro é específico para rotinas localizadas)	
MV_LWPREF1*	Prefixo para títulos gerados a partir do lay away. (Este parâmetro é específico para rotinas localizadas)	
MV_LWUSERS	Usuários do sistema que podem efetivar permissão para situações especiais. Os nomes devem ser escritos respeitando a exata forma como se encontram cadastrados no sistema. Para mais de um usuário deve-se usar "/" para a separação. (Este parâmetro é específico para rotinas localizadas)	
MV_LWVLINI*	Percentual de pagamento inicial. (Este parâmetro é específico para rotinas localizadas)	
MV_LWVLMIN*	Valor total mínimo exigido para a emissão de venda por lay away. (Este parâmetro é específico para rotinas localizadas)	
MV_LWVLMLT	Valor ou percentual de multa a ser aplicada pelo cancelamento do lay away. Para utilização de multa por percentual o caractere "%" deve preceder o valor. (Este parâmetro é específico para rotinas localizadas)	

CADASTROS

Com o objetivo de facilitar o aprendizado e tornar o curso um instrumento de aprendizagem claro e objetivo, começaremos realizando os cadastros iniciais.

Estes cadastros são essenciais para prosseguirmos no Sistema, pois eles reúnem informações básicas sobre as etapas de administração financeira.

Produtos

O cadastro de Produtos tem como função efetuar vendas e gerar documentos de saída no ambiente CONTROLE DE LOJAS. O produto representa um item "Objeto de saída" e, por isso, os produtos podem representar itens palpáveis,como um computador, um telefone ou uma cadeira, por exemplo, como serviços prestados, que são itens não-físicos

As informações que definem a característica de um determinado item, bem como as tabelas de preço do produto que serão utilizadas nas vendas devem ser registradas no cadastro de produtos.

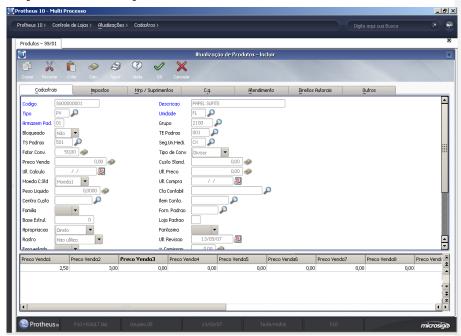
Para acessar essa rotina, vá a:

Atualizações

Cadastros

Produtos

Será apresentado a tela de produtos:



Principais campos

- Pasta Cadastrais: aqui são informados os dados de identificação do produto como código, tipo de produto, unidade de medida primária e secundária, uso de controles específicos por produto (como uso de rastreabilidade), alçada, endereçamento, entre outras.
- Pasta MRP: essa pasta define as condições para suprimento do produto. Essas informações são utilizadas pelas rotinas -Solic. p/ Ponto Pedido- e -Explosão das Necessidades da Ordem de Produção-, que calculam, automaticamente, a necessidade de compra ou produção.
- Pasta impostos: essa pasta define os impostos a que este produto está sujeito.
 Essas informações são utilizadas nas rotinas -Documento de Entrada- e Documento de Saída-, para cálculo dos impostos devidos e recuperáveis.
- Pasta CQ: essa pasta define os critérios para identificação dos produtos que devem ser enviados ao controle de qualidade.
- Pasta Atendimento: nessa pasta, são definidos os dados apresentados nas rotinas -Consulta de produtos (Call Center)-, -Venda Balcão- e -Venda Rápida (Controle de Lojas)-.
- Pasta Outros: nessa pasta, os dados adicionais do produto são apresentados para integração com ambientes como FIELD SERVICE, WMS, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO.

Campos obrigatórios

As informações definidas como campos obrigatórios, nas funcionalidades de vendas (ambiente CONTROLE DE LOJAS), estão descritas a seguir e separadas em pastas.

Pasta Cadastrais

- Código (B1_COD): código que funciona como identificador único do produto.
- Descrição (B1_DESC): descrição do produto. Esse campo facilita a identificação do produto, permitindo obter maiores informações sobre o item. Normalmente, a informação é apresentada juntamente do código em relatórios e consultas

Diferença entre código e descrição:

Código: 12FRECHING Código: COMPPIV3450

Descrição: Chave Inglesa Descrição: Computador

 Tipo (B1_TIPO): tipo do produto. Esse campo determina a característica do produto que utiliza tabela do Sistema que, por sua vez, pode contemplar novos tipos de produto cadastrados pelo usuário. Alguns tipos de produto précadastrados são os seguintes:

PA (Produto Acabado)

PI (Produto Intermediário)

MC (Matéria de Consumo)

BN (Beneficiamento)

• Unidade (B1_UM): unidade de medida (unidade de medida principal do produto). Esse campo pode ser definido como a nomenclatura utilizada para contagem de produtos. Exemplos de unidade de medida:

PC (Peça)

UN (Unidade)

KG (Kilograma)

CX (Caixa)

- Armazém Padrão (B1_LOCPAD): armazém padrão do produto (para armazenagem do produto), sugerido em todas as movimentações em que o código do produto é digitado. A utilização desse campo não é obrigatória, a informação é sugerida mas pode ser alterada pelos usuários.
- Seg. Un. Medi. (B1_SEGUM): segunda unidade de medida (unidade de medida auxiliar do produto). Esse campo pode ser definido como a segunda nomenclatura utilizada para contagem de produtos. Exemplos de unidade de medida:

PC (Peça)

UN (Unidade)

KG (Kilograma)

CX (Caixa)

A quantidade de um produto, na segunda unidade de medida, pode ser sugerida, caso o produto tenha o campo fator de conversão preenchido.

- Fator Conv (B1_CONV): fator de conversão entre as unidades de medida.
 Esse campo é utilizado para sugerir a conversão entre duas unidades de medida que servem para controlar o saldo do produto e as quantidades de movimentação.
- Situação real de utilização: ao comprar um refrigerante no supermercado, verifica-se que a unidade de medida principal é a lata e a segunda unidade de medida é a caixa, composta por uma quantidade especifica de latas (por exemplo, dez). Ao digitar um movimento com vinte latas, o Sistema deve sugerir, automaticamente, a quantidade na segunda unidade de medida de duas caixas.
- Tipo de Conv (B1_TIPCONV): tipo do fator de conversão (campo utilizado em conjunto com o fator de conversão). Indica se o fator de conversão serve para multiplicar ou dividir.
- Rastro (B1_RASTRO): este campo indica se o produto em questão controla rastreabilidade ou não. Existem dois tipos de rastreabilidade:
 - o Rastreabilidade Lote: controle de saldos por lote, em que o saldo pode ser requisitado pelo saldo nominal do lote.
 - o Rastreabilidade Sublote: controle de saldos por sublote, o saldo é controlado em separado por cada entrada; ou seja, cada sublote possui seu saldo nominal.
- Contr Endere (B1_LOCALIZ): indica se o produto em questão controla saldos por endereço ou não. Este controle também deverá ser habilitado para produtos em que se queira controlar o saldo por número de série; ou seja, em que é necessário identificar o número de serie único item a item.
- TS Padrão (B1_TS): indica o tipo de saída padrão utilizado para o produto. Quando esse campo é preenchido, o Sistema pode sugerir o tipo de saída a ser utilizado em algumas operações.

Pasta Imposto

Aliq. ICMS (B1_ICM): este campo indica a alíquota utilizada para cálculo
do ICMS e deve ser preenchido apenas quando a alíquota de ICMS do
produto for diferente da regra geral para a obtenção da alíquota de ICMS
referente à operação. Deste modo, informar alíquota zerada não indica que o
cálculo do ICMS não será efetuado, mas, sim, que o produto respeita a regra
geral.

- Aliq. IPI (B1_IPI): este campo indica a alíquota a ser utilizada para cálculo do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) do produto.
- Aliq. ISS (B1_ISS): este campo indica a alíquota a ser utilizada para cálculo do Imposto Sobre Serviços (ISS) do produto.
- Solid.Saída: esse campo indica a margem de lucro a ser aplicada na operações de saída para obtenção da base de cálculo do ICMS solidário ou retido.
- Impos. Renda (B1_IRRF): indica se o produto está sujeito ao cálculo do imposto de renda nas operações de saída. Ao informar "não", o cálculo não será efetuado. O cálculo do imposto de renda depende da configuração de outros cadastros (Clientes, Naturezas Financeiras) e, por essa razão, informar "sim" indica, apenas, que o produto está sujeito ao cálculo.
- Impos. Renda (B1_IRRF): este campo indica se o produto está sujeito ao cálculo do imposto de renda nas operações de saída. Ao informar "não", o cálculo não será efetuado. O cálculo do imposto de renda depende da configuração de outros cadastros (Clientes, Naturezas Financeiras) e, por essa razão, informar "sim" indica, apenas, que o produto está sujeito ao cálculo.
- Calcula INSS (B1_INSS): este campo indica se o produto está sujeito ao cálculo do INSS nas operações de saída. Ao informar "não", o cálculo não será efetuado.
 - O cálculo do INSS depende da configuração de outros cadastros (Clientes, Naturezas Financeiras) e, por essa razão, informar "sim" indica, apenas, que o produto está sujeito ao cálculo.
- % Red. INSS (B1_REDINSS): este campo indica o percentual de redução a ser aplicado à base de cálculo do INSS do produto.
- % Red. IRRF (B1_REDIRRF): este campo indica o percentual de redução a ser aplicado à base de cálculo do IRRF do produto.
- Perc. CSLL (B1_PERCCSL): este campo indica a alíquota a ser utilizada para o cálculo da Contribuição Sobre o Lucro Líquido (CSLL) do produto.
- Perc. PIS (B1_PERCPIS): este campo indica a alíquota a ser utilizada para o cálculo do Programa para Integração Social (PIS) do produto.
- Perc. COFINS (B1_PERCCOF): indica a alíquota a ser utilizada para o cálculo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) do produto.

Exercício

Vamos incluir um novo produto no Sistema. Para realizar essa operação, acesse:

Atualizações

Gerência de Estoques

Produtos

- 1. Na janela de Manutenção de Produtos, selecione a opção Incluir.
- 2. Preencha os dados conforme abaixo:

Pasta Cadastrais:

Código = SU00000001 (F3 Disponível)

Descrição = PAPEL SUFITE BRANCO

Tipo = PV (F3 Disponível) Unidade = FL (F3 Disponível)

Armazém Pad. = 01 Grupo = 2100

TE Padrão = 001 (F3 Disponível) TS Padrão = 501 (F3 Disponível)

Seg. Un. Medi. = CX (F3 Disponível)

Fator Conv. = 50,00

Tipo de Conv. = Divisor

Pasta MRP/Suprimentos:

Ponto Pedido = 500,00

Entrega = 5

Tipo Prazo = Dias

Lote Econom. = 1.000,00 Lote Mínimo = 100,00

Pasta Outros:

Peso Bruto = 2,0000 Qtde. Venda = 10,00

3. Após informar os dados nas pastas, clique na área inferior da janela para informar:

Preço Venda1 = 2,50

Preço Venda2 = 3,00

Obs.: Esses campos definem os preços de venda entre um e nove, que serão armazenados no Arquivo de Tabela de Preços (SB0), que podem, também, ser alterados pela rotina -Atualização de Preços de Venda.

4. Confira os dados e confirme.

Código de barras

Essa rotina permite o relacionamento de diversos códigos de barras com um mesmo código de produto.

Exemplo 1:

"Um fabricante decide fazer uma promoção de seu produto e lança uma embalagem com 25% a mais do produto, pelo mesmo preço. Para o lojista, o preço é o mesmo e o controle de estoque é único, no entanto, muitas vezes, esse produto terá um código de barras diferente.

Assim, com a utilização dessa rotina, é possível definir que tanto o código normal, quanto o código utilizado na promoção, movimentem o mesmo produto (SB1). Para isso, basta cadastrar o relacionamento dos códigos."

Outra utilidade desta tabela é permitir a venda de caixas de um produto e controlar o estoque por unidade.

Exemplo 2:

Ao vender um pacote de seis latas de refrigerantes, o caixa precisa passar uma lata e informar seis na quantidade, no entanto, se o código de barras (EAN14) do pacote for cadastrado, informando no campo "Quantidade" o valor seis, o Sistema lançará, automaticamente, seis latas, quando o código da caixa for digitado.

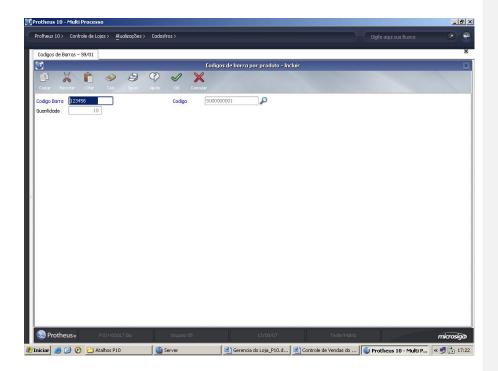
Para acessar essa rotina, vá a:

Atualizações

Cadastros

Códigos de Barras

Será apresentado a tela de Código de Barras:



Principais campos

- Código Barra (LK_CODBAR): código de barras do produto.
- Código (LK_CODIGO): código do produto (SB1).
- Quantidade (LK_QUANT): quantidade do produto na "nova" embalagem.

Exercício

Depois de cadastrar um produto, deve-se fazer o cadastro de um código de barras. Para realizar esse outro processo, acesse:

Atualizações

Cadastros

Códigos de barras

1 - Clique em "Incluir" e informe os dados segundo descrito abaixo:

Código Barra = 123456

Produto = SU00000001 (F3 Disponível)

Quantidade = 10

2 - Confira os dados e confirme.

Obs.: Na rotina -Venda Assistida-, informe, no campo do produto, o código de barras registrado no cadastro SLK. O Sistema fará a análise e registrará o código cadastrado no SB1.

Unidades de medida

O cadastro de Unidades de Medida é obrigatório para a utilização de qualquer funcionalidade relacionada aos produtos no ambiente CONTROLE DE LOJAS. A unidade de medida é a nomenclatura utilizada para contagem e controle de uma quantidade de produtos.

Em consultas e relatórios que indiquem a quantidade de um item, a unidade de medida é informada diversas vezes e, em determinados casos, além da informação na primeira unidade de medida, são apresentados, também, os saldos na segunda unidade de medida.

Exemplos de unidade de medida existentes:

- LITRO.
- PEÇA.
- GRAMA.
- UNIDADE.
- DÚZIA.
- CENTO.
- QUILOGRAMA.

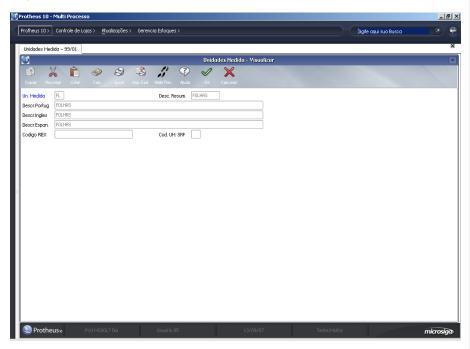
Para acessar essa rotina, vá a:

Atualizações

Gerência de Estoques

Unidades de Medida

É apresentado a tela de Unidades de medidas:



Principais campos

- Un. Medida (AH_UNIMED): código da unidade de medida.
- Desc. Resum. (AH_UMRES): descrição resumida da unidade de medida.

Preencha, também, o conteúdo dos campos abaixo:

- Descr. Portug (AH_DESCPO): descrição em português da unidade de medida.
- Descr. Inglês (AH_DESCIN): descrição em inglês da unidade de medida.
- Descr. Espanhol (AH_DESCES): descrição em espanhol da unidade de medida.

Exercício

Vamos cadastrar novas unidades de medida para que possam ser utilizadas no Sistema. Para realizar esse essa operação, acesse:

Atualizações

Gerência de Estoques

Unidades Medida

- 1. Digite o código "FL" e em seguida, clique em Buscar;
- 2. Posicionado no registro, selecione a opção Visualizar.
- 3. Confirme.

Tabelas de grade

Esta rotina realiza a manutenção das tabelas de grade utilizadas pelo Sistema na rotina -Grades de Produtos-. As tabelas de grade, que eram armazenadas no arquivo padrão de tabelas (SX5), passaram a ser gravadas em uma tabela específica (Tabela Itens de Grade-SBV), com o desenvolvimento dessa rotina na versão 8.11..

O uso de uma tabela específica para as opções de grade permite um número praticamente infinito de configurações de grades, atendendo empresas que necessitam de um volume maior de grades.

Configurar os parâmetros:

- <MV_GRADE>: este parâmetro define se o Sistema utilizará grade de produto ou não.
- <MV_MASCGRD>: este parâmetro define a máscara do código de produtos gerados automaticamente.

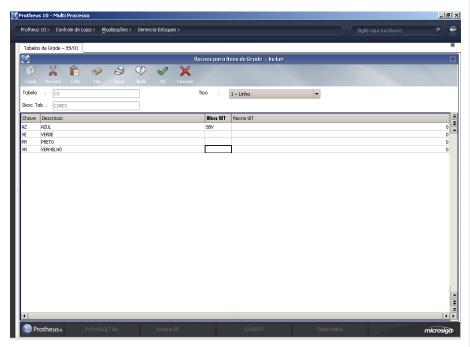
Para acessar essa rotina, vá a:

Atualizações

Gerência de Estoques

Tabelas de grade

É apresentado a tela de Tabelas de grade:



Principais campos

- Tabela (BV TABELA): código da tabela de grade a ser cadastrada.
- Tipo (BV_TIPO): indica o tipo de tabela a ser cadastrada. Para esse campo, indique linha, para cadastrar uma tabela que poderá ser utilizada como linha de grade; coluna, para cadastrar uma tabela que poderá ser utilizada como coluna de grade, ou ainda, ambos para que a tabela possa ser utilizada tanto como linha quanto como coluna. Quando o tipo for configurado como ambos, a utilização da tabela é definida no cadastro "Grade de Produtos".
- Desc.Tab (BV_DESCTAB): indica descrição da tabela a ser cadastrada.
- Chave (BV_CHAVE): indica a chave do item da tabela e será parte da composição do código do produto quando a tabela de grade for utilizada em algum produto. Seu tamanho varia de acordo com a configuração do parâmetro <MV_MASCGRD>.
- Descrição (BV_DESCRI): indica a descrição do item da tabela e será parte da descrição do produto quando a tabela de grade for utilizada em algum produto.

Exercício

Vamos cadastrar produtos que sejam camisas, tamanho P, M e G, cores Azul, Verde e Amarelo. Para realizar essa operação, acesse as rotinas de Tabelas de Grade e Grade de Produtos, para a inclusão dos novos itens:

Atualizações

Gerência de Estoques

Tabelas de Grade

1 - Clique em Incluir e informe os dados abaixo:

Cabeçalho:

Tabela = CO

Tipo = 1 - Linha Desc. Tab. = Cores

Itens:

Chave = AZ Descrição = Azul

- 2 Acrescente mais uma linha para cada um dos itens abaixo:
- VE Verde
- PR Preto
- VR Vermelho
- 3 Confira os dados e confirme.
- 4 Insira uma nova tabela, informando os dados segundo descrito abaixo:

Cabeçalho:

Tabela = TA

Tipo = 1 - Coluna Desc. Tab. = Tamanho

Itens:

Chave = LT Descrição = Letter

5 - Acrescente mais uma linha para cada um dos itens abaixo:

Chave = A4
Descrição = A4

6 - Confira os dados e confirme.

Grade de produtos

O recurso de grade facilita o trabalho de cadastramento de produtos que variam, apenas, em alguns aspectos, permanecendo com suas características principais. Desta forma, não é preciso cadastrar o mesmo produto diversas vezes pois, para cada produto, há uma cor correspondente registrada.

O usuário precisa cadastrar o produto principal e todas as suas variáveis tais como cor, modelo etc.. Em seguida, o Protheus gera todos os cadastramentos dos produtos variáveis, criando um código para cada combinação.

Essa facilidade é muito utilizada no ramo têxtil. Suas principais aplicações, além do cadastramento de código, são:

- facilidade na digitação de pedidos de venda;
- facilidade na digitação de ordens de produção;
- facilidade na digitação de apontamento de produção.

Para utilizar a rotina -Grades de Produtos-, é preciso efetuar, antes, algumas configurações no Sistema:

Configurar os parâmetros:

- <MV_GRADE>: este parâmetro define se o Sistema utilizará grade de produto ou não.
- <MV_MASCGRD>: este parâmetro define a máscara do código de produtos gerados automaticamente.

Criar informações em "Tabelas da Grade".

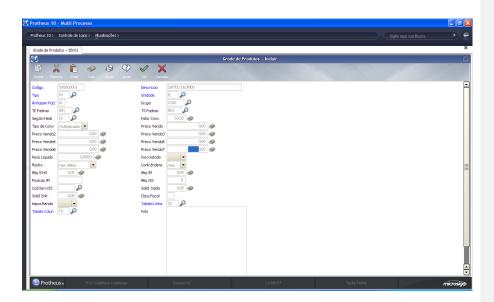
O Sistema apresenta a tela de inclusão com as informações da tabela SB4, que espelha as principais informações da tabela SB1.

Para acessar essa rotina, vá a:

Atualizações

Gerência de Estoques

Grade de produtos



Principais campos:

- Código (B4_COD): código que funciona como identificador único do produto. Neste campo, somente a parte fixa do código deve ser digitada, conforme o tamanho configurado, no parâmetro <MV_MASCGRD>.
- Descrição (B4_DESC): descrição do produto, facilita a identificação do produto, permitindo o acesso a mais informações sobre o item. Normalmente, a informação é apresentada juntamente com o código em relatórios e consultas.

• Tipo (B4_TIPO): este campo indica o tipo do produto, tratando das características do produto que são utilizadas na tabela do Sistema que pode contemplar novos tipos de produtos cadastrados pelo usuário. Alguns tipos de produtos pré-cadastrados são:

PA (Produto acabado).

PI (Produto intermediário).

MC (Matéria de consumo).

BN (Beneficiamento).

O único tipo de produto que possui um comportamento diferenciado no Sistema é o tipo BN, pois possui um tratamento diferenciado na rotina - Ordem de Produção-.

Os demais tipos são, normalmente, utilizados para filtragem em programas de relatório e processamento.

• Unidade (B4_UM): este campo trata da principal unidade de medida do produto que pode ser definida como a nomenclatura utilizada para contagem de produtos. Exemplos de unidade de medida:

PC (Peça).

UN (Unidade).

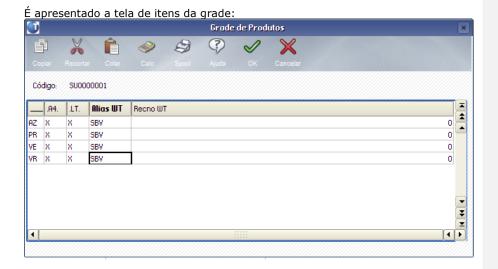
KG (Kilograma).

CX (Caixa).

- Armazém Padrão (B4_LOCPAD): este campo indica o armazém padrão do produto que é utilizado para sua estocagem e sugerido em todas as movimentações em que o código do produto é digitado.
- Tabela Linha (B4_LINHA): código da tabela de grade que deve ser associada às linhas de cadastramento do produto.
- Tabela Coluna (B4_COLUNA): código da tabela de grade a ser associada às colunas de cadastramento do produto.

As demais informações não obrigatórias são similares às existentes no cadastro de produtos, já que serão gravadas nele posteriormente.

Após o preenchimento dos dados, que serão iguais a todos os produtos criados, a tela para marcação das opções disponíveis será apresentada. Essa tela é montada de acordo com as tabelas cadastradas nos campos "B4_LINHA" e "B4 COLUNA", anteriormente citados.



Os códigos de produtos com as combinações marcadas no arquivo SB1 serão gerados como no exemplo citado, o gerará oito produtos:

- 1. CALCA JEANSGRAZ.
- 2. CALCA JEANSGRPT.
- 3. CALCA JEANSGRVD.
- 4. CALCA JEANSMDAZ.
- 5. CALCA JEANSMDPT.
- 6. CALCA JEANSMDVD.
- 7. CALCA JEANSPQAZ.
- 8. CALCA JEANSPQPT.

Exercício

Através das Tabelas de Grade, vamos cadastrar a grade de produtos:

Atualizações

Gerência de Estoques

Grade de Produtos

1 - Clique em Incluir e informe os dados segundo descrito a seguir:

Còdigo = SU0000001 (F3 Disponível)

Descrição = SUFITE COLORIDO

Tipo = PV (F3 Disponível) Unidade = FL (F3 Disponível)

Armazém Pad. = 01

Grupo = 2100 (F3 Disponível)
TE Pdrão = 001 (F3 Disponível)
TS Padrão = 501 (F3 Disponível)
Seg. Un. Med. = CX (F3 Disponível)

Fator Conv. = 50,00

Tipo de Conv. = Divisor Tabela Linha = CO (F3 Disponível)

Tabela Coluna = TA (F3 Disponível)

- 2. Confira os dados e confirme. Na tela de relação entre cores e tipos de papel, informe "X" para todas as combinações.
- 3. Confirme os dados e em seguida verifique os produtos criados automaticamente, a partir da grade. Para realizar esse exercício, vá em:

Atualizações

Cadastros

Produtos

1. Verifique os dados gerados.

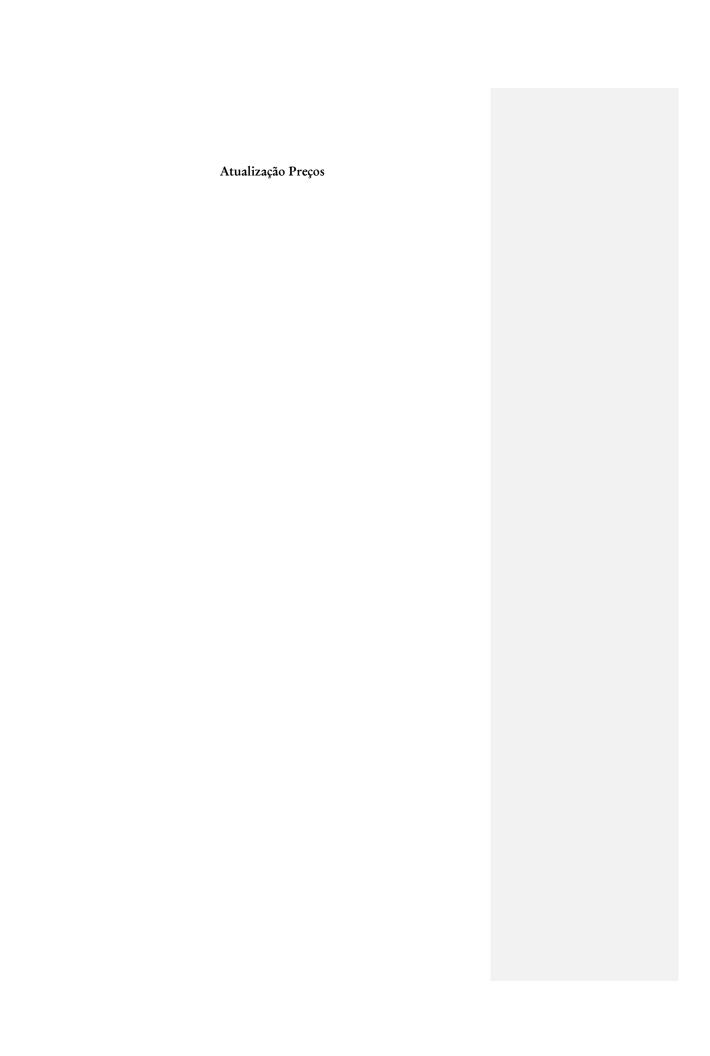
Atualização de preços

O cadastro Atualização de Preços permite registrar o preço dos produtos cadastrados em até nove tabelas de preços e determinar suas datas de vigência correspondentes. O registro desses valores reflete diretamente nas interfaces de venda (exemplo: Venda assistida).

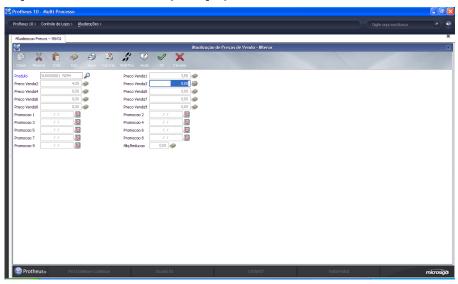
Para acessar essa rotina, vá a:

Atualizações

Gerencia Vendas



É apresentada a tela de Atualização de preços:

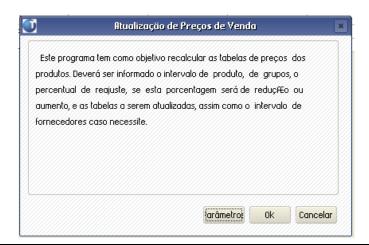


Os principais campos são:

- Produto: código do produto.
- Preço Venda1 .. 9: preços de venda das tabelas 1 a 9.
- Promoção 1.. 9: datas de vigência dos preços do produto para cada tabela de preço.

Opção "Recalcular": Permite efetuar o reajuste ou decréscimo de um lote de produtos. Para isto, basta clicar em "Parâmetros" e selecionar os produtos a terem seus preços alterados:

É apresentado a tela de mensagem:





Parâmetros geralmente, como no exemplo acima, consistem em selecionar os dados que serão processados.

Exercício

Vamos incluir alguns preços para um determinado produto. Para realizar este exercício, acesse:

Atualizações

Gerência de Vendas

Atualização Preços

Obs: para que esse exercício seja possível, é necessário que, antes, um produto seja cadastrado. Vamos tomar um produto como exemplo já cadastrado na base de dados.

- 1. Acesse a rotina -Atualização de Preços-.
- 2. Pesquise pelo produto cadastrado.
- 3. Selecione a opção Alterar e informe os dados a seguir:

Digite 3,50 para a tabela de preço 1.

Digite 4,00 para a tabela de preço 2.

Digite <data de hoje > no campo Promoção 1.

Digite <data de hoje > no campo Promoção 2.

- 4. Confira os dados e confirme.
- 5. Repita os procedimentos de 1 a 4 para os demais produtos;
- 6. Aplique um reajuste de 5% a todos os produtos da lista 2.

Fatores

A opção cadastro de Fatores, que fica no submenu "Gerência Finanças", permite ao usuário associar uma administradora à uma condição de pagamento, mais um fator de multiplicação para cálculo de parcelas durante uma venda.

Para cadastrar um fator, escolha uma administradora e uma condição de pagamento, lembrando que pode existir, somente, uma associação de condição de pagamento por administradora.

Esse arquivo armazena os índices de financiamento de cada administradora financeira cadastrada no Sistema, para que o cliente possa ter o valor *a pagar* visualizado na tela de venda.

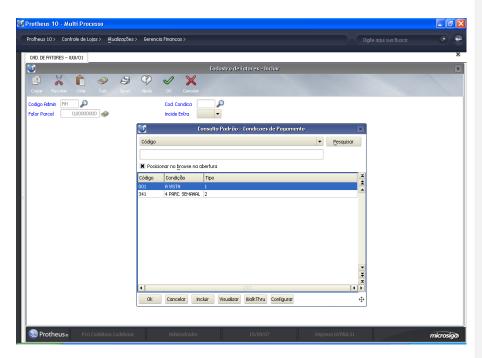
Para acessar essa rotina, vá a:

Atualizações

Gerência de Finanças

Cad. De Fatores

Segue abaixo a tela do cadastro de Fatores.



Principais campos

- Código Admin (AF COD): código da administradora financeira.
- Cód.Condição (AF_CODCON): código da condição de pagamento, que deve ser previamente cadastrada.
- Fator Parcel (AF_FATOR): fator de multiplicação para o cálculo das parcelas para o cliente.
- Incide Entra (AF_ENTRADA): indica se o valor de entrada da venda irá incidir no cálculo de juros com o fator multiplicador.

Exercício

Vamos efetuar o cadastro das Administradoras Financeiras no Sistema. Para realizar essa operação, acesse:

Atualizações

Gerência Finanças

Cad. Fatores

1. Selecione a opção Incluir para que a tela de inclusão seja apresentada e informe os dados segundo descrito abaixo:

Código Admin = FIN (F3 Disponível)

Código = 600

Tipo = 1

Cond. Pgto. = 00,30,60,90,120,150

Descrição = 6 X FINANCIADO

Dias da Cond. = Data do dia

Forma Pgto. = Fi (F3 Disponível)

Lim. Inferior = 100,00

<Confira os dados e confirme>

Fator Parcel = 1.100000

Indice Entra = Sim

2. Confira os dados e confirme a inclusão.

Administradora financeira

Esta opção permite o cadastramento dos dados referentes às administradoras financeiras com as quais a empresa trabalha como, por exemplo, cartão de crédito, cartão de débito, financiadoras e conveniadas. Na finalização das vendas financiadas, a administradora financeira será escolhida com cartão de crédito ou cartão de débito.

Segue abaixo a definição dos campos deste cadastro:

- Código (AE_COD): o código da administradora, é um controle interno do Sistema. Como sugestão, cadastre os códigos seqüencialmente, por exemplo: 001, 002, 003.
- Nome (AE_DESC): o nome da administradora contém o nome da administradora financeira pela qual será efetuada a venda a crédito pela rotina -Venda Assistida- ou -FrontLoja-.

No caso de administradora cartão de crédito ou débito, o nome deverá ser exatamente como no software intermediário (que faz a transação de aprovação da venda com as redes). Isso ocorre devido ao fato de não existir uma codificação padronizada nas redes administradoras, como existe atualmente na rede bancária.

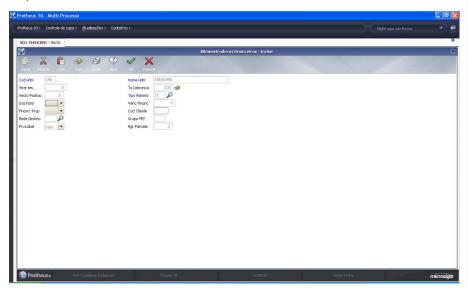
Para acessar essa rotina, vá a:

Atualizações

Cadastros

Adm. Financeira

É apresentado a tela de Administradora Financeira:



Principais campos

Cartões de crédito:

CREDICARD (para cartões Mastercard, Maestro e Diners Club).

VISA.

TECBAN HOST HOST (para Banco 24 Horas-Cheque Eletrônico).

INFOCARD.

AMEX ou AMERICAN EXPRESS.

SOLLO.

J.C.B..

FININVEST.

HIPERCARD.

Cartões de crédito (especificamente para TEF Discado):

VISANET (ao invés de VISA).

REDECARD (ao invés de CREDICARD).

Cartões de débito:

REDESHOP.

VISA ELECTRON.

TECBAN HOST HOST (Banco 24 Horas-Cheque Eletrônico).

Obs.: para maiores detalhes sobre TEF (discado e dedicado) ver o tópico correspondente.

• Virar em (AE_DIAS): dia em que a virada do recebimento da administradora será feita.

Quando o campo "AE_VENCTO" estiver vazio, o vencimento do título será gravado com a data-base do Sistema somado à informação que estiver neste campo como, por exemplo:

Data da venda = 10/06/2005

Virar em = 5

Data do título = 15/06/2005

- Tx.Cobrança (AE_TAXA): taxa cobrada pela administradora para o serviço da transação de venda. Os títulos que forem gerados no contas *a receber* estarão com o valor líquido; isto é, já abatidos dessa taxa.
- Vencto padrão (AE_VENCTO): dia em que a administradora faz o pagamento da transação. Essa data será gravada como vencimento do título.
- Tipo Administradora (AE TIPO): define qual o tipo da administradora.

Exemplo:

CC: cartão de crédito

CD: cartão de débito

FI: financiado

VA: vales

Para fazer vendas via cartão de crédito, o cadastro da Administradora deverá ser do tipo "CC" e ter o nome conforme descrito no campo "AE DESC".

Para fazer vendas via cartão de débito, o cadastro da Administradora deverá ser do tipo "CD" e ter o nome conforme descrito no campo "AE DESC".

- Usa fator (AE_USAFATO): utiliza fator de multiplicação para calcular as parcelas para o cliente.
- Venc.Financ. (AE_VENCFIN): número de dias para recebimento do título financiado (tipo igual a "FI"), a partir da data de venda. Exemplo:

Data da venda = 10/06/2005

Venc. Financ. = 5

Na venda, o título em contas a receber será gerado com a data de 15/06/2005.

• Financ.Prop. (AE_FINPRO): determina se o financiamento será efetuado pelo lojista ou pela administradora financeira.

S (sim) = financiamento pelo lojista.

Com essa configuração, os títulos gerados em contas *a receber* (SE1), por meio da rotina de venda, serão gerados para o consumidor final.

N (não) = financiamento pela administradora.

Nessa configuração, os títulos gerados em contas *a receber* (SE1), por meio da rotina de venda, serão gerados para a administradora financeira. Neste caso, quem pagará o lojista é a administradora e não o consumidor final.

- Rede destino (AE_REDE): código da rede em que a administradora efetuará a transação TEF. Esse código pode ser deixado em branco pois o SITEF encarrega-se de rotear a transação para a rede correspondente.
- **Grupo FRT (AE_GRPFRT)**: informação utilizada para agrupar as teclas de finalizações no FRONTLOJA.
 - A primeira posição indica o atalho (pressionado em conjunto com a tecla Ctrl) e as duas seguintes, o número da ordem. Exemplo: C01, C02, D01.
- Private Label (AE_PLABEL): indica se essa administradora financeira será utilizada para controle de *Private Label*.



Na confirmação da inclusão da administradora financeira, será criado um registro no cadastro de Clientes. Isto é necessário para que o Sistema faça o controle do contas a receber quando títulos contra a administradora forem gerados.

Exercício

Vamos efetuar o cadastro das Administradoras Financeiras no Sistema. Para realizar essa operação, acesse:

Atualizações

Cadastros

Adm. Financeira

1. Selecione a opção Incluir e informe os dados abaixo:

Cód. Adm. = CRD

Nome Adm. = CREDICARD

Tx. Cobrança = 2,00

Tipo Adminis. = CC (F3 Disponível)

Rede Destino = 05 (F3 Disponível)

- 2. Repita os procedimentos acima para inserir Cartão de Débito VisaElectron e taxa adminsitrativa de 2,00%;
- 3. Repita os procedimentos acima para inserir um financiamento próprio. Para isso, preencha os campos segundo descrito abaixo:

Cód. Adm. = FIN

Nome Adm. = Fin 6 x

Tipo Adminis. = F1 (F3 Disponível)

Usa Fator = Sim Financ. Prop. = Sim

4. Confira os dados e confirme.

Identificador de Lojas

Este cadastro será utilizado para identificar lojas de uma rede que trabalha de forma integrada, ou seja, que pode efetuar a venda de um produto que se encontra no estoque de uma loja diferente da loja em que a venda está sendo efetuada.

Assim, se o produto que o cliente deseja não está disponível no estoque da loja em que está sendo atendido, é possível verificar o estoque de outras lojas (devidamente identificadas neste cadastro) e reservar itens do estoque dessas lojas, atendendo, assim, a demanda do cliente.

As verificações serão feitas na rotina "Venda Balcão", entretanto, só poderão ser consultadas as lojas cujos dados foram informados neste cadastro.

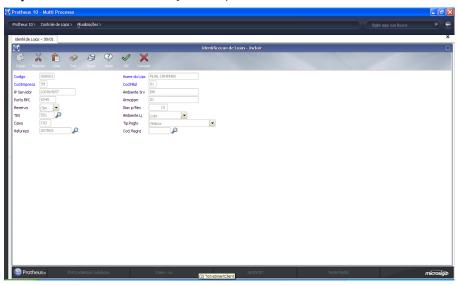
Para acessar a essa rotina, vá em:

Atualizações

Gerência de Vendas

Identif. de Lojas

É apresentado a tela de identificação de Lojas:



Principais campos

- Código (LJ CODIGO): código para identificação da loja, filial da reserva.
- Nome da Loja (LJ_NOME): descrição da loja; nome que descreva a filial. Ex.: FILIAL CAMPINAS.
- Cod. Empresa (LJ_RPCEMP): código da empresa no Arquivo de Empress do Protheus (SIGAMAT.EMP).
- Cód. Filial (LJ_RPCFIL): Código da Filial que será feita a conexão RPC (Remote Procedure Call)
- IP Servidor (LJ_RPCSRV): Endereço IP ou Nome do Server que será feita a conexão RPC (Remote Procedure Call).
- Ambiente SRV (LJ_RPCENV): Nome do Environment do Server que será feita a conexão RPC (Remote Procedure Call).
- Porta RPC (LJ_RPCPORT): Número da porta que deverá haver a conexão com o servidor.

- Armazém (LJ_LOCAL):Estoques que ser, o feitas as consultas. Pode ser separado por vírgulas ou hífem.Exemplo: 01,02,03,04,10 ou 01-04,10.
- Reserva (LJ RESERVA): Indica se a loja é utilizada ou não para reservas.
- Dias p/ Res. (LJ_DIASRES): Quantidade de dias em que uma reserva permanecerá ativa.
- TES (): código da TES utilizada para a venda dos produtos dessa loja.
- Ambiente Lj.(): Indica se as vendas processadas nessa loja serão no ambiente do Faturamento ou no ambiente do Controle de Lojas.
- Caixa (LJ_CAIXA): Código do caixa desta loja que irá receber o movimento de transferência do financiamento quando o pagto for feito na loja da compra.
- Tip. Pgto. (LJ_TPPGTO): Tipo de pagamento que essa loja realiza. Pode ser: No ato da Compra, no ato da reserva ou ambos serão aceitos.
- Natureza (LJ_NATUREZ): Indica o código da natureza das operações de vendas efetuadas de uma loja para outra. Para fins de relatórios gerenciais.

Exercício

Vamos efetuar o cadastro das lojas da rede. Para realizar essa operação, acesse:

Atualizações

Gerência de Vendas

Identif. de Lojas

<Informe um cód. De lj. Segundo o

1. Clique em Incluir e informe os dados abaixo:

Código = <Informe na sequência> Nome da Loja = FILIAL CAMPINAS

Nome da Loja = FILIAL CAMPINAS

SIGAMAT.EMP>

Cod. Empresa

Cód. Filial = 01

IP Servidor = <informe o IP do Server da loja >

Ambiente SRV = <informe o AMBIENTE do Server da loja>

Porta RPC = <informe o número da porta do Server da loja >

Armazém = 01
Reserva = Sim
Dias p/ Res. = 10
Ambiente Lj. = Loja

Caixa = <informe o código do cx dessa lj >

Tip. Pgto. = Ambos

Natureza = Outros (F3 Disponível)

2. Confira os dados e confirme o cadastro da loja.

CONFIGURAÇÕES DE CAIXAS

Estação

O cadastro Estação permite realizar a configuração de uma estação de trabalho com os periféricos de Automação Comercial (impressoras fiscais, displays, gavetas, leitores etc.), além das integrações com os ambientes FRONT LOJA, SIGACRD e as operações TEF (Transferência Eletrônica de Fundos).

Para acessar essa rotina, vá a:

Atualizações

Ponto de Venda

Frotheus 10 - Multil Processo Frotheus 10 - Controle de Logaz - (Budicacides > | Educaci - UNIV01 | | Estacaci - UNIV01 | | Estaca

Principais campos divididos pelas pastas correspondentes:

- Pasta Impressoras: permite a configuração das impressoras fiscais, de cheque e cupom. Para cada uma delas, é necessário especificar a porta de comunicação. No caso da impressora fiscal, o usuário deve, ainda, registrar o número do PDV e a série dos documentos impressos pelo equipamento.
- Pasta Leitores: permite a configuração dos leitores responsáveis pela coleta dos dados que serão utilizados na transação.

- Pasta Outros: permite a configuração dos demais periféricos, tais como balança, display e gaveta, que podem ser utilizados por uma loja.
- Pasta TEF: permite a configuração do ambiente quando se opera com TEF (Transferência Eletrônica de Fundos); ou seja, quando a loja precisa realizar transações de cartão de crédito/débito pelo Sistema.
- Pasta Back Office Front Loja: possibilita a configuração do ambiente para utilização do ambiente FRONT LOJA.
 - Pasta Cheque-pre.com: possibilita a configuração do servidor de consultas cheque-pre.com.
- Pasta Integrações: permite a integração do ambiente SIGCRD (Análise e Fidelização de Crédito) com as interfaces -Venda Assistida- e -Front Loja-.

Os principais campos deste cadastro são:

- Modelo (utilizado em mais de uma pasta) : dependendo do periférico solicitado, deve ser preenchido com o modelo da impressora, da gaveta, do leitor etc..
- Porta (utilizado em mais de uma pasta): deve ser preenchido com a porta de comunicação conforme o periférico utilizado.
- PDV: número identificador do ponto de venda.

Pasta Impressoras

- IP do Terminal Services Client: número do IP para permitir conexão remota via terminal services.
- Porta do Terminal Services Client: número da porta para permitir conexão remota via terminal *services*.

Pasta TEF

- Diretório (Transmissão de arquivos): pasta em que os arquivos de transmissão, para comunicação entre o agente IPDV e o aplicativo de automação comercial serão gravados.
- Diretório (Recepção de arquivos): pasta em que os arquivos de recepção, para comunicação entre o agente IPDV e o aplicativo de Automação Comercial serão gravados.



o agente IPDV permite a comunicação entre o aplicativo e o Servidor SITEF por meio do protocolo TCP/IP.

Pasta Cheque-pre.com

O servidor de consultas cheque-pré foi desenvolvido para automatizar a interface entre diversos tipos de aplicativos, inclusive o site www.cheque-pre.com. Ele pode ser utilizado como um servidor dedicado de consultas, atendendo a diversos terminais ou, ainda, como um servidor local, atendendo, apenas, a estação em que está instalado. Se for instalado como servidor multi-terminal ou como servidor local para a estação, obrigatoriamente deve ter uma conexão com a internet, por meio de network address translation (NAT) ou servidor proxy.

Essa pasta está integrada com o SIGALOJA da seguinte maneira: ao confirmar os dados de uma compra por meio de cheque, o Sistema chama o servidor de consultas, verificando os dados do(s) cheque(s) referentes à compra e retornando uma mensagem referente ao resultado da consulta do cheque.

- SrvCns.exe: esse é o executável que efetua todas as consultas e gera as respostas para a(s) aplicação(ões) cliente(s).
- Diretório de entrada: pasta em que os arquivos com os dados do cheque a ser consultado deverão ser gravados. Os arquivos para envio de consultas devem, necessariamente, ter a extensão <.ent>.
- Diretório de saída: após o envio dos dados para o site, o servidor de consultas gera, no diretório de saída, o arquivo com o resultado da consulta do cheque.
 O arquivo de saída terá o mesmo nome do arquivo de entrada, porém a extensão é mudada para < .sai>.

O servidor de consultas foi desenvolvido para ser executado em plataformas Windows9x ou superiores e, assim, não está disponível para outras plataformas.

Pasta Back Office Front Loja

- Conexão com o servidor: configuração do IP, environment, código da empresa e filial da retaguarda.
- Ambiente local: configuração do IP, *environment*, código da empresa e filial do *check-out*.

Pasta Integrações

- IP-Porta do Web Services: IP do servidor Web Services para análise de crédito.
- Integrar com SIGACRD: define se a estação deve, ou não, estar integrada ao ambiente SIGACRD para análise de crédito dos clientes.

Exercício

Vamos incluir uma nova estação no Sistema. Para realizar essa operação, acesse:

Miscelânea

Configurações

Estação

- 1. Selecione a opção Incluir.
- 2. Digite o código da estação: "002".
- 3. Digite o nome da estação: "Estação 002".
- 4. Na pasta 'Impressoras', configure o modelo "BEMATECH MP40FI II", porta de comunicação "COM1", número do PDV: "0001" e série: "ECF".
- 5. Selecione o mesmo modelo para cheque.
- 6. Na pasta 'Leitores', selecione o modelo "GERTEC PPC-800 CHIP" e porta de comunicação "COM2".
- 7. Grave o cadastro.

Gera Série PDV

Esta rotina efetua a troca de série automática na estação, quando o número do COO (Código de Ordem de Operação) do PDV for reinicializado, evitando que o usuário tenha que alterar a série manualmente.

Exemplo:

Cada impressora fiscal tem um contador (COO). Supondo que a impressora tenha 4 dígitos, quando uma loja tem vários terminais, ao fazer as vendas e chegar nesse número, o sistema, automaticamente, faz uma reserva de séries. Assim, ao reiniciar o contador, através da Tabela de Séries (SL6), o processo é automático.

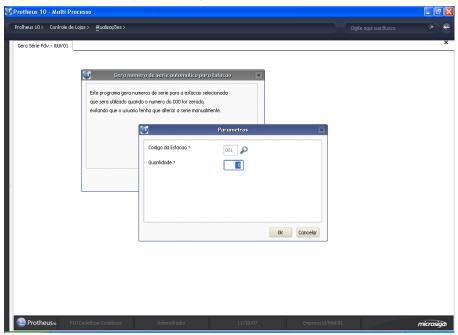
Para acessar essa rotina, vá em:

Atualizações

Pontos de Venda

Gera Série PDV

É apresentado a tela de parametrização:



Clique no botão "Parâmetros" a. Serão apresentados os parâmetros da rotina:

- Código da Estação: Selecione o código da estação a ter a reserva de série.
- Quantidade: Informe o número de reservas do caixa. Exemplo: Caso este parâmetro esteja preenchido com "12", significa que o sistema irá gerar 12 reservas de série para o caixa. O limite de cada reserva é determinado pelo campo "Tam. COO" (LG TAMSER) do Cadastro de Estação.

Configurações necessárias:

• No Cadastro de Estação, o campo "Tam. COO" (LG_TAMSER), deve indicar o número de dígitos do COO, de acordo com cada impressora fiscal.

Exemplo:

Para uma impressora com 4 dígitos de COO, o campo deve estar preenchido com 9999. Isto significa que o último número antes de reiniciar será 9999.

Para uma impressora com 6 dígitos, deve ser preenchido 999999. Assim, a partir do número 999999, será feita a troca de série.

- Parâmetro MV_LJSRAUT: Quando preenchido com .T, o sistema identifica a troca automática de série. Assim, quando o número do COO da impressora fiscal chegar na numeração indicada no campo "Tam. COO" (LG_TAMSER) do Cadastro de Estações, o sistema identifica que utiliza troca de série.
- Parâmetro MV_NSRDISP: O conteúdo do parâmetro indica o número de séries disponíveis para que o sistema apresente uma mensagem informativa, tanto no Front Loja quanto na Venda Assistida, quando estiver acabando a série. Assim, supondo que existam 20 séries para cada caixa, se o parâmetro MV_NSRDISP estiver preenchido com 2, quando faltar 2 séries para o término da reserva, será apresentada a mensagem informativa.



Na geração de números de série para os PDV's, para fazer reserva de séries para todas as estações, preencha somente o parâmetro "Quantidade".

Exercício

Vamos gerar os números de Série para o PDV que estamos criando. Para realizar essa operação, acesse:

Atualizações

Ponto de Venda

Gera Série PDV

1. Efetue a parametrização, de acordo com as informações abaixo:

Código da Estação = <F3 Disponível>

Quantidade = 1

2. Confira os dados e confirme.

Senha do Caixa

Ao utilizar a rotina -Cadastro do Usuário- por meio do ambiente SIGALOJA, o Sistema criará um usuário no cadastro de Caixas (ver cadastro Perfil de Caixa).

Para a criação deste usuário, o Protheus executa as seguintes operações:

• inclui um registro na Tabela 24 do SX5;

- grava um registro no arquivo SA6 (tabela de bancos), pois esse caixa irá movimentar valores;
- grava um registro no arquivo SLF tabela de Perfil do Caixa.

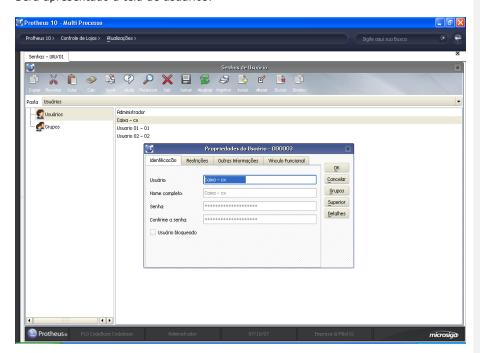
Para acessar a essa rotina, vá a

Atualizações

Ponto de Venda

Senhas

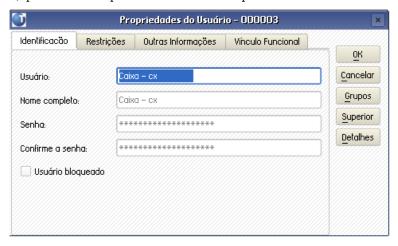
Será apresentado a tela de usuários:



Principais campos

- Usuário: nome do usuário no Sistema.
- Nome completo: nome completo do usuário.
- Senha: senha do usuário.
- Confirme a senha: confirmação da senha.

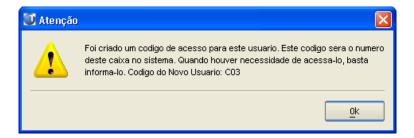
Acesse os detalhes do usuário utilizando o botão Detalhes e informe, na tela de detalhes, quais os acessos que deverão ser liberados para esse usuário.



Principais campos

- Empresas e Filiais: empresas e filiais que o usuário pode acessar.
- Módulos: módulos que o usuário pode acessar.

Confirme a inclusão do usuário clicando no botão OK e observe que uma mensagem informando o código do caixa é exibida.



Exercício

Vamos registrar um novo caixa no Sistema. Para realizar essa operação, acesse: Atualizações

Ponto de Venda

Senhas

- 1. Cadastre o usuário "Caixa1 cx1", selecionando apenas o módulo de "Controle de Lojas" e a todas as empresas e confirme. Uma tela com a confirmação e o código do novo caixa será exibida.
- 2. Confira os dados e confirme o cadastro do novo usuário.

Perfil do Caixa

O processo de vendas de uma loja, bem como sua política de descontos estão dentre as opções de ajuste dos caixas, nessa rotina.

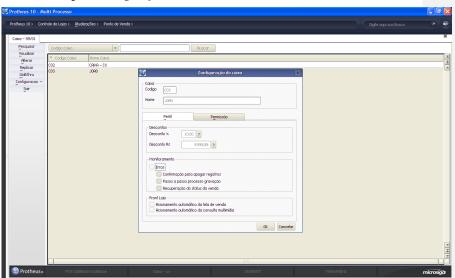
Neste momento, o usuário já foi criado. Para vê-lo no cadastro de Caixas será necessário acessar:

Atualizações

Ponto de Venda

Caixa

É apresentado a tela para configuração do Caixa:



Pasta Perfil

Nesta pasta são feitos o monitoramento de erros, configurações do FRONT LOJA e de descontos.

Principais campos

- Desconto %: define qual o percentual de desconto máximo que o caixa pode conceder sobre o valor total da venda.
- Desconto R\$: define qual o valor máximo que o caixa pode conceder sobre o valor total da venda.
- Na opção **Monitoramento**, ao marcar a caixa "Erros", será possível selecionar as seguintes opções:
- Confirmação para apagar registros: caso a base não esteja íntegra, o Sistema deverá solicitar confirmação para exclusão dos registros corrompidos.
- Passo a passo processo gravação: com a utilização deste controle, o Sistema gera arquivo *Log* com os procedimentos da gravação.
- Recuperação do status da venda: em caso de queda do Sistema por motivo de energia, o status de venda será recuperado no momento da ocorrência, tanto na rotina -Venda Balcão- como na rotina -Venda Assistida-.

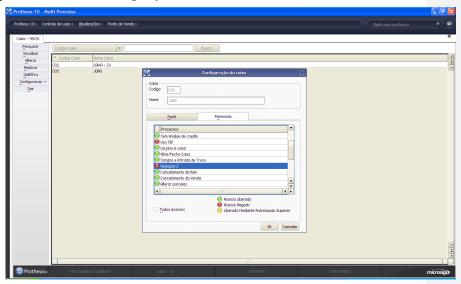
Na área "Front Loja", marque a caixa "Acionamento automático da tela de venda" para que seja possível acionar a tela de "Venda" do FRONT LOJA sem a necessidade de passar pelos itens de menu; ou seja, depois da tela inicial (data/senha), o Sistema irá direto para a tela do FRONT LOJA.

Pasta Permissão

Nesta pasta uma relação com os processos existentes no Sistema que podem ser habilitados é apresentada. Os processos são uma espécie de chave que configuram o acesso à determinada rotina e são classificados por meio de cores para que se possa, facilmente, identificar o tipo de acesso do caixa.

Quando o caixa tem permissão, o acesso ao processo será automático. Caso contrário, o Sistema verificará se o processo permite sua liberação por meio de um outro caixa que tenha permissão para essa tarefa.

Será apresentado a tela de configuração do caixa:



O Sistema apresenta os seguintes processos:

- Tem análise de crédito: selecione essa opção se desejar que uma análise de crédito do cliente seja feita, na qual serão verificados, no processo de análise, os seguintes aspectos:
 - o grau de risco do cliente de A.E.;
 - o se o saldo de títulos do cliente que devem ser pagos é maior que o limite de crédito estipulado;
 - o se o número de dias em atraso é maior que o número de dias permitido pelos parâmetros (<MV_RISCO>, <MV_RISCOC>, <MV_RISCOD>);
 - o se a data limite de crédito está vencida;
 - se título já fora protestado;
 - o cheques devolvidos anteriormente.
 - Obs.: esta análise é feita pelo próprio CONTROLE DE LOJAS e não está relacionada a análise do ambiente FIDELIZAÇÃO E ANÁLISE DE CRÉDITO (SIGACRD).
- Usa TEF: esta opção deve ser utilizada caso o caixa utilize TEF (Transferência Eletrônica de Fundos). Este processo não deve ser habilitado se o TEF não estiver implantado e devidamente configurado no Sistema.
- Usa Impressora Fiscal: esta opção deve ser utilizada se o caixa utilizar impressora fiscal para emitir comprovantes ao final da venda. Este processo

não deve ser habilitado se o caixa não possuir uma impressora fiscal conectada à sua estação de trabalho, pois, na entrada do Sistema, será verificado se o equipamento está conectado.

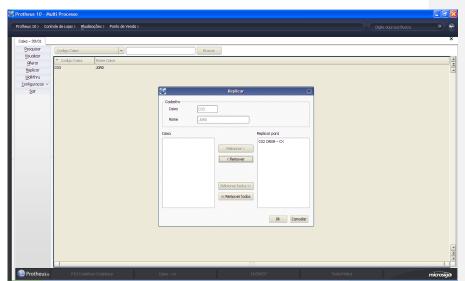
- Abre/Fecha Caixa: esta opção indica se o caixa terá o acesso para abrir e fechar caixa a qualquer momento.
- Sangria e Entrada de Troco: esta opção permite efetuar operações de sangria e entrada de troco.
- Redução Z: esta opção permite gerar um relatório de fechamento do dia na impressora fiscal e é destinada apenas ao caixa que está configurado para utilizar impressora fiscal.
- Cancelamento de Item: esta opção permite efetuar cancelamento de item de venda.
- Cancelamento de Cupom: esta opção permite que o cancelamento de cupom fiscal seja efetuado.
- Alterar Parcelas: esta opção permite que o usuário altere as parcelas que foram geradas a partir da condição de pagamento.
- Efetuar Descontos: esta opção permite, ao usuário, efetuar descontos sobre a venda.
- Abrir Gaveta: esta opção permite ao usuário abrir a gaveta do caixa.
- Libera Financiamento: esta opção indica se, na análise de crédito efetuada pelo SIGACRD, mesmo que o serviço de *Webservice* esteja *off-line*, o caixa poderá efetuar uma venda forçada; ou seja, sem avaliação de crédito.

Opção Replicar

Esta opção tem por finalidade copiar as configurações de um caixa para outros, tendo como premissa que as configurações serão idênticas. Para replicar as configurações, deve-se selecionar um caixa de origem e clicar no botão **Replicar**. Serão apresentadas duas caixas: a primeira, Caixa, com todos os caixas existentes e outra, Replicar para, que conterá os caixas a serem replicados e receberão as configurações do caixa origem.



Mesmo que todos os PDVs utilizem o mesmo equipamento fiscal, o número da série no folder de impressoras fiscais e o código do terminal do TEF devem, obrigatoriamente, ser diferentes para cada estação.



É apresentado a tela para cópia de propriedades do caixa:

Selecione uma caixa na lista e clique o botão Adicionar. Repita o processo com os demais caixas que receberão as configurações do caixa origem. Para eliminar um caixa selecionado no quadro Replicar para, clique no botão Remover.

Os botões Adicionar todos e Remover todos têm o mesmo efeito dos botões Adicionar e Remover, tendo ação sobre todos os registros; ou seja, irá adicionar todos os caixas no quadro Replicar para ou removerá todos os caixas do quadro Replicar para. Para gravar os respectivos registros, ao finalizar a seleção dos caixas que serão replicados, clique no botão OK.

Exercício

Vamos registrar um novo caixa no Sistema. Para realizar essa operação, acesse:

Atualizações

Ponto de Venda

Senhas

- 1. Cadastre o usuário "Caixa1 cx1", selecionando apenas o módulo de "Controle de Lojas" e a todas as empresas e confirme. Uma tela com a confirmação e o código do novo caixa será exibida.
- 2. Faça a configuração dos acessos e permissões do caixa. Para efetuar essa operação, acesse:

Atualizações

Ponto de Venda

Caixa

- 3. Clique em Alterar
- 4. Vá até a pasta 'Perfil', no campo "Descontos" e informe 10% de desconto e valor, indique até R\$ 100,00.
- 5. Acesse a pasta 'Permissões' e clique na opção "Todos os acessos". Para desabilitar os processos, dê um duplo clique em Usa TEF, Usa impressora e Redução Z.

Obs.:

A legenda deve ficar na cor vermelha, indicando que a opção foi desabilitada. Esse caixa não precisa de um superior, porque lhe foi atribuído acesso completo.

6. Confira os dados e confirme.

[c1] Comentário:

[c2R1] Comentário:

[c3R2] Comentário:

OPERAÇÕES DE VENDAS

Abertura do Caixa

No ambiente CONTROLE DE LOJAS, é necessário que a abertura e fechamento do caixa sejam registradas para que todas as movimentações diárias sejam controladas.

A rotina -Abertura e Fechamento do Caixa- tem por finalidade permitir a utilização do caixa para a senha criada, registrando assim as movimentações e horários de abertura e fechamento do caixa.

As movimentações realizadas no caixa são gravadas nas rotinas específicas de cada gerência do Sistema.

Para que o usuário faça a abertura do caixa, ele precisa possuir acesso à abertura de caixa. Esse acesso é definido na opção:

Atualizações

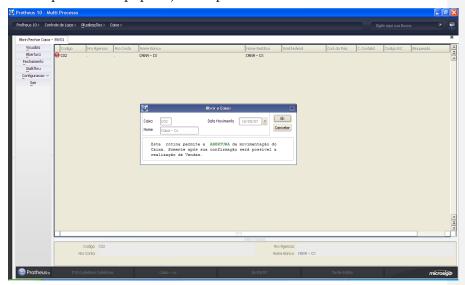
Caixa

Abrir/Fechar Caixa

Para efetuar a abertura do caixa:

- na janela de manutenção de abertura e fechamento de caixa, o Sistema apresenta uma relação dos caixas existentes com um indicativo ao lado esquerdo do código do caixa. Quando o indicador estiver vermelho, o caixa está fechado e, quando estiver verde, está aberto.
- selecione o caixa fechado que deseja abrir, clicando sobre ele. Em seguida, selecione a opção Abertura.

O Sistema apresenta uma pequena janela explicativa.

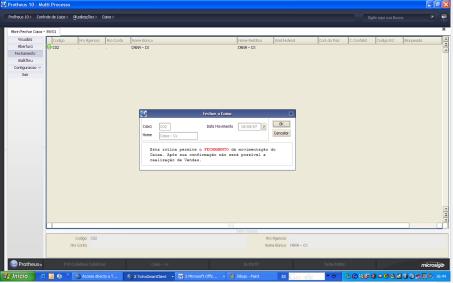


• Confirme a abertura do caixa. A partir deste momento, as movimentações de atendimento podem ser executadas por este caixa.

Para efetuar o fechamento do caixa:

- na janela de manutenção de abertura e fechamento de caixa, o Sistema apresenta uma relação dos caixas existentes com um indicativo ao lado esquerdo do código do caixa. Quando vermelho, o caixa está fechado e, quando verde, o caixa está aberto.
- selecione o caixa aberto que deseja fechar, clicando sobre ele e, em seguida, selecione a opção Fechamento.

o Sistema apresenta uma pequena janela explicativa.



- confirme o fechamento.
- a partir deste momento, as movimentações de atendimento não podem mais ser executadas.

Abertura automática

A rotina - Abertura Automática do Caixa- tem como objetivo permitir a utilização do caixa para a senha criada, sendo assim, todas as movimentações, horários de abertura e fechamento do caixa serão registradas. É necessário que a abertura e fechamento do caixa sejam registrados para que todas as movimentações diárias sejam controladas.

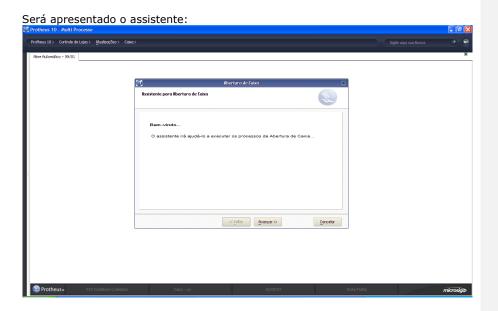
Essa rotina é efetuada por telas do tipo wizard, nas quais sua utilização fica mais simples.

Para acessar essa rotina, vá a:

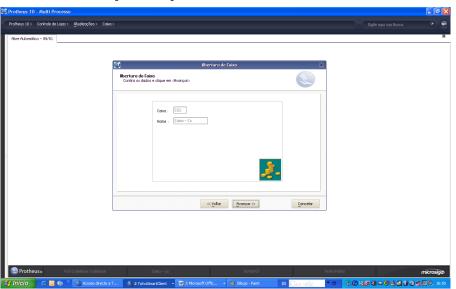
Atualizações

Caixa

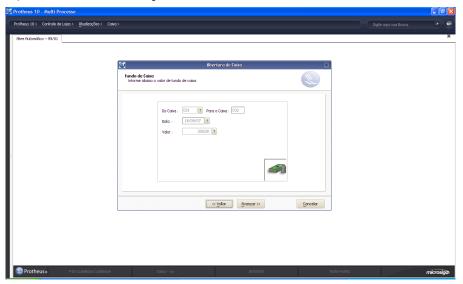
Abre Automático



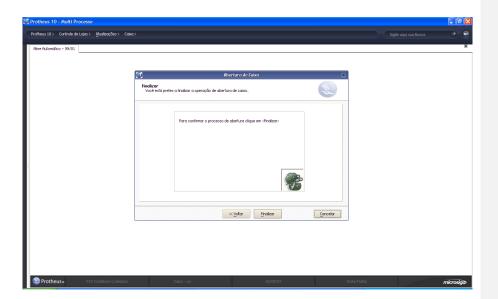
O assistente informa qual será o procedimento a ser executado.



A janela assistente informa qual caixa será aberto.

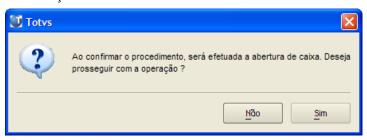


Neste passo, deve-se informar se há dinheiro inicial (troco) no caixa aberto e se houver, de qual caixa está saindo esta quantidade.

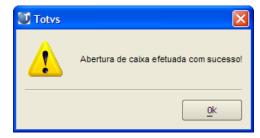


Para finalizar o wizard, deve-se acionar o botão finalizar.

Confirmação da abertura:



Ao finalizar o processo, o Sistema perguntará se o usuário, realmente, deseja abrir o caixa.



Ao final, o usuário deve receber uma mensagem informando que o caixa foi aberto corretamente.

Exercício

Vamos efetuar uma abertura automática de caixa. No entanto, é necessário que exista um caixa cadastrado e que ele esteja fechado. Após a verificação ter sido concluída, acesse:

Atualizações

Caixa

Abre Automático

- 1. Abra o caixa que foi criado e esta fechado, utilizando os botões avançar na tela tipo wizard
- 2. Caso existam dois caixas informe, na tela "fundo de caixa", qual deles não está sendo utilizado (como se fosse o central) e determine um valor para que o caixa aberto receba o troco.

3. Continue avançando nas telas até a finalização da abertura do caixa.

Atendimento

A rotina - Venda Assistida- foi desenvolvida com o intuito de facilitar o atendimento e o relacionamento com o cliente por meio de uma interface de fácil utilização. Ela permite a realização de atendimento personalizado com base em negociação e efetuando reservas em qualquer loja da rede.

O recurso de venda é disponibilizado em duas etapas: orçamento e recebimento. Por isso, pode ser utilizado, também, em um pré-atendimento (antes do cliente se dirigir ao caixa).

Para utilizar essa rotina, por tratar-se de um software para varejo, a estação deve estar conectada a um ECF (Emissor de Cupom Fiscal).

A geração de notas fiscais será permitida em algumas situações. São elas:

- Operações interestaduais.
- Vendas para órgãos públicos.
- Vendas para pessoa jurídica (contribuinte).



A emissão de nota fiscal para pessoa física é permitida, apenas, para alguns estados, desde que o contribuinte tenha permissão da Secretaria da Fazenda para emitir notas fiscais modelos 1 ou 1A.

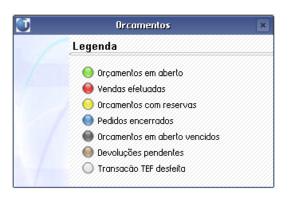
Para acessar a essa rotina, vá em:

Atualizações

Atendimento

Venda Assistida

Seguem abaixo os controles da rotina - Venda Assistida:



Veja, no quadro seguinte, a explicação para cada um dos termos da legendas:

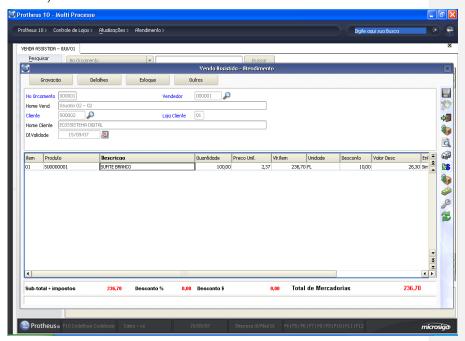
Orçamentos em aberto	orçamentos que ainda não foram finalizados.	
Vendas efetuadas	orçamentos finalizados (o número do documento fisca é gravado no campo "L1_DOC").	
Orçamentos com reserva	orçamentos que ainda não foram finalizados, mas contêm, ao menos, uma reserva.	
Pedidos encerrados	orçamentos com reservas finalizadas que têm o número do documento (cupom não-fiscal) gravado no campo "L1_DOCPED".	
Orçamentos em aberto vencidos	orçamentos com a validade vencida (Database > "L1_DTLIM").	
Devoluções pendentes	devoluções de pedidos que ainda estejam pendentes.	

Atendimento

Essa é uma das funcionalidades da rotina -Vendas Assistidas-. Para bom uso desta operação, há três premissas:

- 1. O usuário deverá ser um caixa válido; ou seja, deverá estar cadastrado no SA6 e na tabela de caixas do SX5 (tabela 23). Para que isso ocorra, basta cadastrá-lo pela rotina -Senhas-, no SIGALOJA, utilizando, no menu, a seqüência Miscelânea | Configurações | Senhas.
- 2. A emissão de nota fiscal será permitida apenas em algumas situações:
- operações interestaduais;
- vendas para órgãos públicos;
- vendas para pessoa jurídica (contribuinte).
- 3. Com base no item anterior, a estação que finalizará a venda deverá estar conectada a um ECF ou realizar a venda com emissão de nota fiscal para um dos casos citados acima.

Veja a seguir um exemplo da rotina - Venda Assistida; clique em (Atendimento <u>Atendimento</u>):



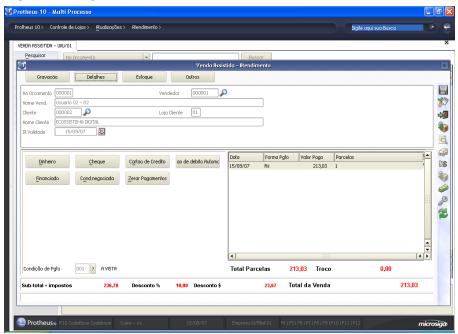
Os campos acima serão preenchidos automaticamente pelo Sistema. No entanto, podem ser alterados conforme a necessidade do estabelecimento.

Nesta tela, o produto deve ser lançado com o seu código (conforme explicado no Cadastro de Produtos) no campo "Produto". Caso a quantidade vendida seja diferente de um (ou haja desconto), essa informação deverá ser lançada, também, nessa tela, nos campos "Quantidade" e "Desconto" do item, respectivamente.

Após efetuar todos os lançamentos de itens, as formas de pagamento devem ser definidas. Para efetuar o pagamento da venda, é necessário acessar a tela/rotina -

Definir Pagamentos- com a utilização da tecla F7 ou clicando no botão localizado na barra de ferramentas, ao lado direito da tela.

É apresentado a tela de vendas/orçamento, com as opções de pagamento disponibilizadas pela loja:



Essa tela será apresentada pelo Sistema e já estará preenchida, com um pagamento em dinheiro. Caso essa informação seja modificada, utilize o botão e informe a(s) forma(s) de pagamento correta(s), utilizando os demais botões disponíveis. Nesse caso:

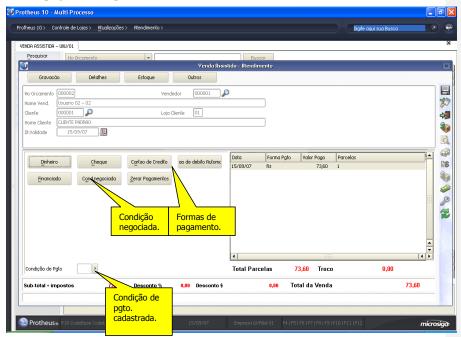


Após informar os modos de pagamento que serão utilizados, é necessário clicar em ou digitar F5 para finalizar a venda. No momento da confirmação, o Protheus efetuará a gravação dos dados da venda e disparará a impressão do cupom fiscal.

O fluxo de atendimento deve ser:

- O número do orçamento é informado automaticamente. Para finalização de um orçamento já gravado, o usuário deverá fazer a pesquisa do orçamento no browse e acessar a rotina via finalização da venda (botão Finaliza venda).
- 2. Os dados do cabeçalho do orçamento como, por exemplo, cliente, vendedor e data de validade deverão ser informados.

- 3. Se necessário, o desconto pode ser informado no item ou no total do orçamento, sendo que a segunda opção é executada pelo botão ou pelo comando Ctrl+B.
- 4. Se necessário, reservas poderão ser efetuadas **antes** da finalização (processo descrito no item 0).
- 5. Depois que todos os itens forem informados para a venda, o pagamento deverá ser efetuado com a rotina Definir Pagamentos- (utilizando o comando F7 ou o botão).
- 6. Os pagamentos poderão ser definidos de três formas :



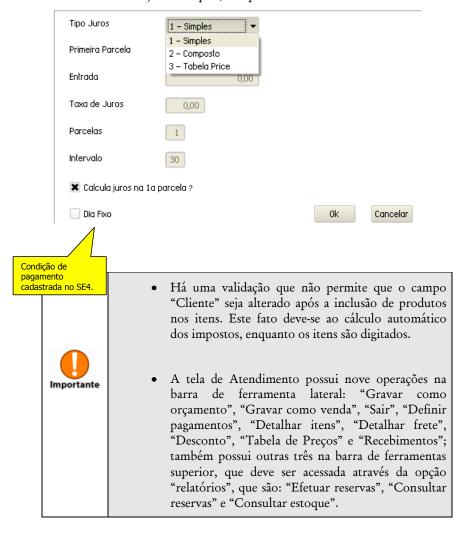
- Condição de pagamento cadastrada na tabela SE4 (disponível via F3): o cálculo de juros feito com a utilização do SE4 é apenas de juros simples.
- Botões com as formas de pagamento: este recurso pode ser útil em caso de vendas parceladas, efetuadas em diferentes formas de pagamento para poucas parcelas.

Exemplo: um pagamento no valor de R\$100,00 terá R\$50,00 pagos em dinheiro e os outros R\$50,00 em cheque (independente da data do cheque).

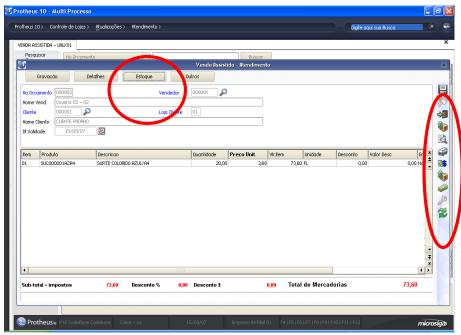
Para solucionar essa situação, clique no botão **Dinheiro**, altere o valor para R\$50,00, clique no botão **Cheque** e confirme.

• Salvar o orçamento (F4) ou a venda (F5).

• Condição Negociada: por meio desta rotina, é possível escolher a forma do cálculo dos juros: simples, composto ou conforme a tabela *Price*.



Algumas opções da Venda Assistida:



Gravar como orçamento (F4 ou botão)

Essa operação salva orçamentos feitos durante possíveis vendas.

Gravar como venda (F5 ou botão)

Essa operação salva as vendas que foram finalizadas.

Definir Pagamentos (F7 ou botão)



Esta operação tem por objetivo permitir que o Caixa selecione a forma de pagamento negociada com o cliente, como por exemplo: dinheiro, cheque, cartão de crédito etc. A seleção também pode ser feita através da condição de pagamento.

Detalhar item (F8 ou botão 🔼)

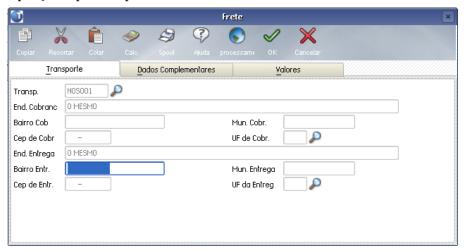


Mostra detalhes dos itens como valores dos impostos, TES, CFOP, Tabela de Preço, Controle de Lote, Número e Loja da Reserva. Qualquer consulta ou alteração nesses valores deverá ser efetuada por essa tela.

Detalhar Frete (F9 ou botão)



Operação responsável por armazenar os dados do frete.



Os dados de frete devem ser informados na interface acima para a gravação das informações referentes à entrega.

Desconto no total (Ctrl+B ou botão 📸).

Esse recurso permite informar um desconto no total da venda. Note que, quando informado o desconto, há diferenças antes ou depois da condição de pagamento.

Exemplo: venda de R\$100,00 com uma condição de pagamento, acréscimo de 10,3% e desconto de R\$0,30.

Desconto antes da condição de pagamento:

Venda	R\$100,00
Desconto	R\$0,30
Total	R\$99,70
Acréscimo	10,3%
Total	R\$109,97

Desconto após a condição de pagamento:

Venda	R\$100,00
Acréscimo	10,3%
Total	R\$110,30
Desconto	R\$0,30
Total	R\$110,00

Tabela de Preços (Ctrl+C ou



A opção Tabela de Preço na interface Venda Assistida permite que outra tabela de preço seja utilizada em uma determinada venda. Para os estados do Amazonas, São Paulo e Minas Gerais, devido à legislação, não é permitido selecionar outro preço para o produto que não seja o cadastrado na tabela de preço vigente, sendo assim, a alteração do preço somente é possível através de desconto ou acréscimo.



O SIGALOJA permite o cadastramento de até nove tabelas de preço para os produtos.

Recebimentos (Ctrl+D)



A opção Recebimento de Títulos, nas interfaces Venda Assistida e Front Loja, tem o objetivo de agilizar o atendimento a clientes nas lojas, possibilitando que os títulos a receber provenientes de financiamento possam ser liquidados.

Após a seleção do cliente, que pode ser através do seu código, CNPJ, CPF ou número do contrato de financiamento, o Sistema realiza uma pesquisa na base de dados buscando os títulos em aberto deste cliente. Os tipos de títulos Cheque, Cartão de Crédito/Débito, Vale e Nota de Crédito não podem ser baixados por esta rotina, deve-se utilizar a opção "Baixas a Receber".

Após a pesquisa, o Sistema apresenta dados como: prefixo, número, parcela, tipo, data de vencimento, valor e outros, permite, também, a seleção dos títulos a serem baixados e a digitação de valores de multa, juros ou desconto. Ao confirmar, retorna para a interface da venda para a seleção da forma ou condição de pagamento, efetua a baixa dos títulos selecionados e imprime o comprovante de recebimento, que pode ser personalizado.

No Front Loja, todo o processo é realizado via Web Services exigindo que o servidor esteja no ar.

Se o recebimento for efetuado em cartão de crédito ou débito, o Sistema efetua a transação TEF caso esteja configurada.

Se o Caixa realiza alguma operação de baixa de forma incorreta, o Sistema permite que a baixa seja estornada através da opção "Estornar baixa".

Os principais campos são:

- Código/Loja do cliente: seleção do cliente
- CPF/CNPJ: seleção do cliente

Efetuar reservas (F11)

Esta funcionalidade possibilita a reserva de produtos para venda em qualquer loja da rede e pressupõe as seguintes premissas:

- 1. Não poderão ser efetuadas reservas para o cliente padrão.
- 2. Para vendas com reservas, o cliente deverá ter um CPF cadastrado (campo "A1 CGC").
- 3. As lojas deverão estar relacionadas no cadastro de Identificação de lojas (Arquivo SLJ), mencionado anteriormente.
- 4. O TES, no qual o produto será vendido, deverá atualizar estoque (F4 ESTOQUE = S).
- 5. As reservas serão feitas somente se houver produtos no estoque. Nessa situação, o parâmetro <MV ESTNEG> não é considerado.
- 6. As reservas só poderão ser efetuadas entre filiais do Sistema (reservas entre empresas não são consideradas).
- 7. A rotina -Reservas- foi desenvolvida com base em um regime especial, sua utilização requer uma consulta na Secretaria da Fazenda (SEFAZ) por parte do cliente, para garantir que esse recurso pode ser utilizado na operação.

Para que a operação funcione adequadamente, deve-se seguir o fluxo abaixo:

- 1. O cabeçalho do orçamento deve ser preenchido com o nome do cliente, vendedor e data de validade.
- 2. Preencher os itens (produtos) de orçamentos.
- 3. Identificar, no item, se o produto será entregue ou se o cliente irá retirá-lo. Preencher o campo "Entrega" com sim ou não.
- 4. Acessar a rotina -Reservas- utilizando, no menu, a seqüência Estoque | Efetuar Reservas ou pressionando F11.
- Selecionar as lojas e os produtos para consultar o estoque disponível para reserva.



Serão apresentadas somente as lojas cadastradas na rotina (Identificador de Lojas - SLJ) e que permitem reservas (LJ_RESERVA = 1).

Serão mostrados, também, os produtos que estão sendo vendidos e que, no TES, movimentam estoque (F4_ESTOQUE = S), separados por loja.

Pontos a considerar:

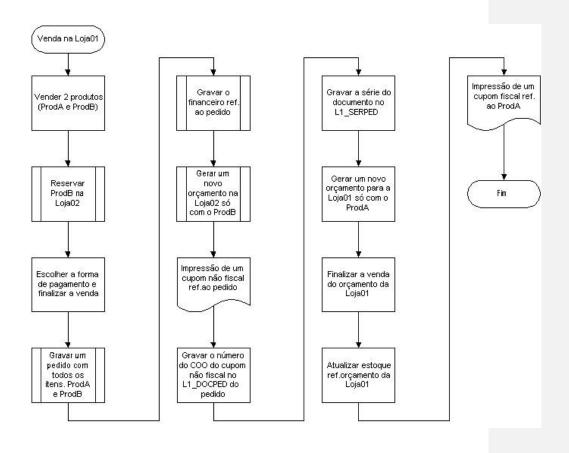
- Na loja em que a reserva será efetuada o produto deve ser selecionado. Quando a operação for confirmada, a reserva será gravada no arquivo "reservas para faturamento" (Arquivo SCO), no mesmo padrão que os produtos da retaguarda.
- Na finalização dessa venda, um comprovante (cupom não-fiscal) com todos os itens e o total da nota será impresso, além de um cupom fiscal dos produtos que estão sendo vendidos por essa loja.
- 3. Para a impressão do comprovante não-fiscal, o rdmake SCRPED.PRW deverá estar compilado.
- 4. Se forem feitas reservas em outras lojas, orçamentos serão criados nas filiais correspondentes e ficarão aguardando a finalização da venda.
- 5. Os orçamentos que forem gerados por meio dessa funcionalidade não poderão ser alterados, pois o pagamento já foi efetuado na loja que solicitou as reservas.

Exemplos de vendas com reservas:

Seguem abaixo alguns cenários envolvendo o processo de reservas.

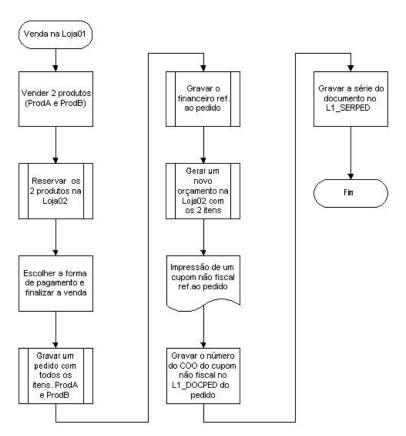
Cenário 1:

O cliente compra dois produtos, o primeiro para levar consigo no ato da compra e o outro a ser entregue pelo depósito em um segundo momento.



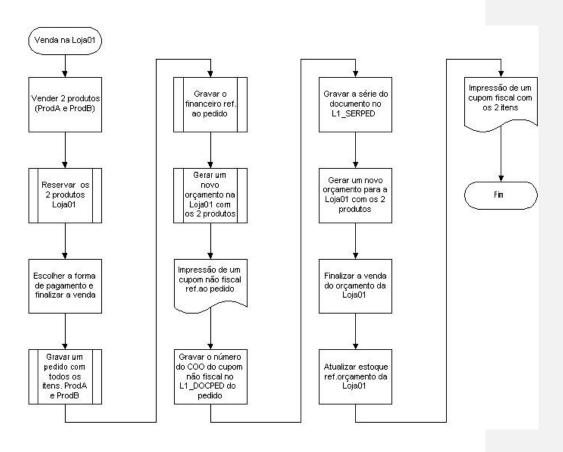
Cenário 2:

O cliente compra dois produtos, ambos reservados na loja 02 para serem entregues.



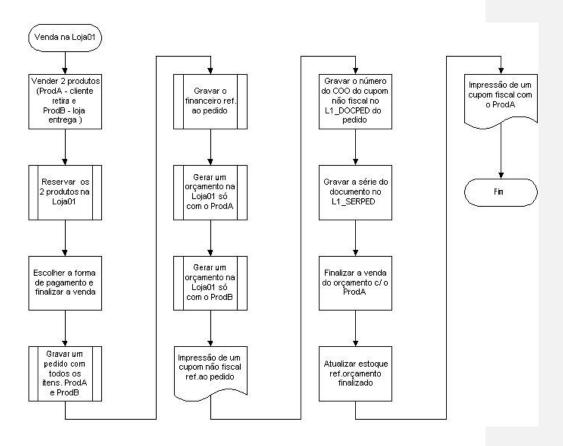
Cenário 3:

O cliente compra dois produtos com reservas na mesma loja da compra e leva ambos consigo.



Cenário 4:

O cliente compra dois produtos com reservas na mesma loja da compra, um para levar no ato da compra e outro para ser entregue pela loja.



Cenário 5

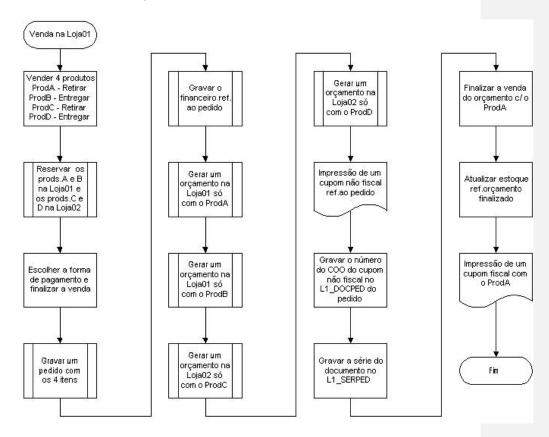
O cliente compra quatro produtos com reservas:

Prod. A - cliente retira na loja 01.

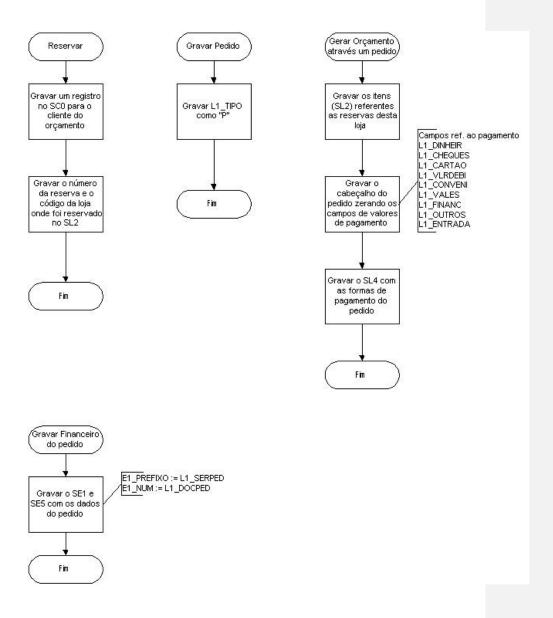
Prod. B - loja 01 entrega.

Prod. C - cliente retira na loja 02.

Prod. D - loja 02 entrega.



Segue o detalhe dos processos dos fluxos mencionados:



Consultar reservas (F12)

Essa ferramenta permite que consultas de reservas pendentes, sejam efetuadas.

Para que a funcionalidade seja utilizada corretamente, o seguinte fluxo deve ser obedecido:

- 1. Escolher o cliente no cabeçalho da tela de venda.
- 2. Acessar a função de consulta, no menu, com a seqüência Estoque | Consultar Reservas ou pressionar F12.

Principais campos

- Código: código da loja.
- Nome: nome da loja.
- Reserva: se esta loja permite reservas (sim/não).
- Filial: código da filial.
- Empresa: código da empresa.
- Local: armazém em que será efetuada a reserva do produto.
- Dias p/Res.: número de dias em que a reserva ficará disponível.

Exercício

Vamos efetuar vendas de produtos no Sistema, combinando diversas formas.

OBS.: Para realizar essa operação primeiramente faz-se necessário ter compreendido as explicações anteriores. Após, acesse:

Atualizações

Atendimento

Venda Assistida

1. Na tela de vendas, informe os campos abaixo:

Operação 1:

Cabeçalho:

No. Orçamento = < sugerido automaticamente >

Vendedor = <Selecione via F3 diferente do "padrão">

Cliente/Loja = <Selecione via F3 diferente do "padrão">

Dt. Validade = <hoje + 5 dias>

Itens:

Produto = < selecione o "sufite colorido" > (F3 Disponível)

Quantidade = 20

Preço Unit = <alterne para a Tabela 2>
Vlr. Item = <calculado automaticamente>

2. Dê um desconto de 2% no total da Venda;

3. Informe que o pagamento será em cheque, preenchendo seus dados;

4. Informe os dados de entrega, selecionando o meio de transporte da própria loja e um valor de frete;

5. Grave como orçamento.

Operação 2:

Cabeçalho:

No. Orçamento = < sugerido automaticamente >

Vendedor = < Selecione via F3 diferente do "padrão"> Cliente/Loja = < Selecione via F3 diferente do "padrão">

Itens:

Produto = <selecione o "sufite colorido" > (F3 Disponível)

Quantidade = 20

Preço Unit = <alterne para a Tabela 2>
Vlr. Item = <calculado automaticamente>

2. Acrescente mais uma linha e selecione outro "sufite colorido", informando:

Quantidade = 20

Preço Unit = <alterne para a Tabela 2>
Vlr. Item = <alculate do automaticamente>

- 3. Repita os passos acima para todos os sufites criados anteriormente;
- 4. Dê um desconto de 5% no total da Venda;
- 5. Informe que o pagamento será em base a uma condição de pgto. cadastrada;
- 6. Selecione a forma de pgto "CC- Cartão de Crédito", informando os dados do cartão e aplique para todas as parcelas;
- 7. Grave como venda.

Operação 3:

- 1. Repita os passos da "Operação 2" (acima), para mais de um item (produto vendido) e venda à vista e em dinheiro, informando um valor de R\$ 10,00 para que haja troco;
- 2. Grave como venda.

Operação 4:

- 1. Repita os passos da "Operação 1" (acima), para um item (produto vendido) e combine uma venda utilizando 50% de entrada e o restante em 3 x. Utilize a "condição negociada" para esse fim.
- 2. Grave como venda.

Operação 5:

OBS.: Essa operação somente poderá ser executada se houver um sigamat com diversas empresas/filiais e o hard lock devidamente configurado.

- 1. Repita os passos da "Operação 2" (acima), para mais de um item (produto vendido) e, apens para o item 1, reserve-o em outra loja, conforme descrito anteriormente;
- 2. Grave como venda.

Operação 6:

OBS.: Essa operação é o fluxo do orçamento, processo esse que ocorre, geralmente, em dias diferentes. De toda sorte, podemos imprimir o orçamento para que o cliente esteja de posse do mesmo.

Para realizar esse exercício, vá em:

Atualizações

Atendimento

Venda Assistida

- 1. Selecione a opção "Orçamento" e efetue as configurações necessárias para imprimilo;
- 2. Após, clique em "Finaliza Venda" e modifique a quantidade do produto, para 100;
- 3. Selecione o pagamento estabelecido anteriormente;
- 4. Grave como venda.

Trocas

A devolução de vendas caracteriza-se pela anulação de uma venda realizada anteriormente e ocorre quando o cliente, por algum motivo, desiste da operação. Os motivos podem ser: defeito na mercadoria, falhas de especificação, data de validade vencida, entre outras. Nestes casos, as movimentações em estoque serão estornadas e os títulos no financeiro e suas respectivas comissões, canceladas. A troca consiste em um processo de devolução seguido de venda; ou seja, o cliente deseja substituir uma mercadoria comprada por problemas no produto, mudança de opinião etc.. Por isso, considera-se que a devolução ou troca podem ser realizadas pela quantidade total ou parcial da nota fiscal original.

Além disso, neste momento, também é feita uma análise de crédito do cliente, alertando ao usuário sobre sua situação financeira (nada consta, data de limite de crédito vencida, se já houve cheques devolvidos/títulos protestados anteriormente etc.).

O TES padrão faz a busca no parâmetro <F4_TESDV> do TES usado na saída. Caso ele não esteja preenchido, busca no parâmetro <MV TESTROC>.

Para realizar as operações dessa rotina sobre um documento fiscal, emitido pelos ambientes SIGALOJA e FRONT LOJA, selecione o documento no browse e escolha uma das opções no menu (Troca/Devolução na mesma loja ou Troca/Devolução de outra loja). Em seguida, a tela principal é mostrada com todas as informações da venda, tais como: dados do cliente, totais gerais, itens da venda e quantidade de itens.

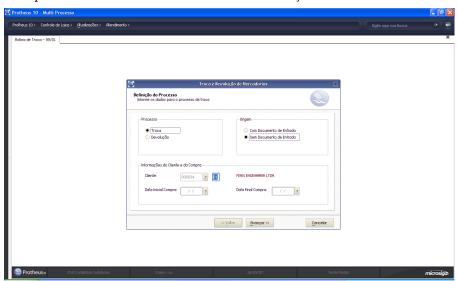
Para acessar a essa rotina, vá em:

Atualizações

Atendimento

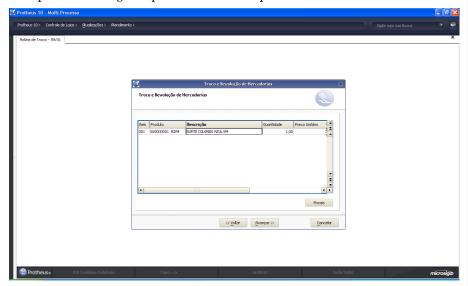
Rotina de Trocas

Será apresentado o assistente da rotina de trocas/devoluções:



Conforme o assistente, devem ser selecionadas as formas de proceder o atendimento: Troca ou Devolução, se existe ou não um documento de entrada e dados para filtragem das vendas, tais como: Código do Cliente/loja e período de venda. Clique em "Avançar" e em seguida,

será apresentado a segunda parte do assistente - produtos:



Acima devem ser digitados os produtos e suas respectivas quantidades. Após, clique no botão "Fiscais" e,

será apresentado a planilha fiscal:



Acima serão apresentados os impostos calculados, em base à TES de devolução.



O Sistema permite a modificação da quantidade ou a exclusão dos itens da venda, refletindo uma operação parcial.

O Sistema verificará se:

- Venda total em dinheiro: o Sistema identifica que o título gerado pela venda já foi totalmente baixado; ou seja, o cliente efetivamente já pagou pela sua compra. Dependendo do conteúdo do parâmetro <MV_DEVNCC> (descrito ao final deste documento) e da forma de pagamento da devolução, uma saída de dinheiro em movimentação bancária ou uma nota de crédito ao cliente no arquivo de títulos a receber será gerada. Se a devolução for em dinheiro, o usuário deve selecionar o símbolo da moeda principal (R\$) no campo forma de pagamento e confirmar. Se quiser gerar uma nota de crédito financeira em favor do cliente, que pode ser compensada em vendas futuras, selecione uma forma de pagamento diferente do símbolo da moeda.
- Venda total em cheques não-baixados e não-transferidos: verifique, também, o parâmetro <MV_DEVNCC>. Mesmo que o cheque ainda não tenha sido baixado, uma NCC será gerada para o cliente.
- Venda com condição negociada (dinheiro e cheque não-baixado): neste caso, o Sistema identifica a baixa do título em dinheiro e considera o

parâmetro < MV_DEVNCC > para esse valor. Pode-se notar que para vendas deste tipo há mescla dos procedimentos das situações um e dois, descritas acima.



- As operações de troca permitem ao usuário selecionar os novos produtos que o cliente deseja levar. Devem ser informadas novamente as formas e condições de pagamento e o Sistema calculará a diferença entre o valor devolvido e a nova venda. Caso esse valor seja positivo, ele indica que o cliente deve pagar pela diferença (selecionar a condição de pagamento para saber como esse valor será quitado). Caso contrário, uma nota de crédito será gerada ao cliente, indicando crédito junto à empresa.
- Essa rotina permite, ainda, a impressão da nota de devolução (formulário próprio) gerada, desde que o script da devolução (<MV_SCRTROC>) esteja devidamente configurado de acordo com as necessidades da empresa.

Devoluções

A devolução de vendas caracteriza-se pela anulação de uma venda realizada anteriormente e ocorre quando o cliente, por algum motivo, desiste da operação. Os motivos podem ser: defeito na mercadoria, falhas de especificação, data de validade vencida, entre outras. No caso de devolução, serão estornadas as movimentações em estoque e cancelados os títulos no financeiro e suas respectivas comissões. Caso a situação seja de troca, é um processo de devolução seguido de venda; ou seja, o cliente deseja substituir uma mercadoria por outra, por problemas no produto devolvido, mudança de opinião etc., considera-se que a devolução ou troca podem ser realizadas pela quantidade total ou parcial da nota fiscal original.

O TES padrão faz busca no campo "F4_TESDV" do TES usado na saída. Caso não esteja preenchido, faça a busca no parâmetro <MV_TESTROC>.

Para realizar qualquer uma das operações dessa rotina (devolução total/parcial ou troca na mesma loja/outra loja) sobre uma nota fiscal, emitida pelos ambientes SIGALOJA e FRONTLOJA, selecione o documento no *browse* e escolha uma das opções no menu. Em seguida, uma tela principal deve surgir com todas as informações da fatura, tais como números do orçamento e nota fiscal, totais gerais, dados do cliente, itens da venda, impostos e dados financeiros.

As devoluções podem ser:

Devolução Total

A devolução total não permite a modificação da quantidade do produto devolvido, enquanto a parcial permite. Após verificar os dados da nota a ser devolvida, confirme a operação, clicando em "Avançar"

Avançar

Devonçar

O tratamento para os dados financeiros depende da forma de pagamento realizada na venda. As possíveis situações são:

- Venda total em dinheiro: o Sistema identifica que o título gerado pela venda já foi totalmente baixado; ou seja, o cliente já pagou, efetivamente, por sua compra. Se o parâmetro <MV DEVNCC> for configurado com:
 - 1. deve aparecer uma tela na qual o usuário informará os valores a serem desenvolvidos (considerando múltiplas moedas). Ao dar um duplo clique sobre as linhas da coluna "Valor da devolução", é possível fazer a edição desses valores que, somados, devem coincidir com o valor atual a ser devolvido. Assim que o usuário modificar um valor, o Sistema calcula automaticamente o saldo restante em todas as moedas cadastradas. Após zerar os valores da coluna "Saldo", confirme a operação.
 - 2. uma nota de crédito financeira é gerada em favor do cliente e pode ser compensada em vendas futuras.
 - 3. o usuário pode escolher qualquer uma das opções descritas acima. Essa opção é selecionada quando a empresa negocia com cada cliente a forma de devolução, dinheiro ou nota de crédito.
- Venda total em cheques não baixados e não transferidos: a diferença para a situação um é que o parâmetro <MV_DEVNCC> é ignorado, uma vez que os cheques são devolvidos ao cliente e excluídos da base de dados. Logo, no âmbito financeiro nenhum registro é gerado. É importante ressaltar que, se o cheque já foi transferido a outro caixa, sua devolução não é permitida e, assim, o parâmetro <MV_DEVNCC> passa a ser considerado, possibilitando a geração de saída de dinheiro ou de nota de crédito no valor do cheque transferido. A gravação dos dados procede conforme a situação um.
- Venda com condição negociada (dinheiro e cheque não baixado): nesse caso, o Sistema identifica a baixa do título em dinheiro e considera o parâmetro <MV_DEVNCC> para este valor. O cheque, por não ter sido baixado nem transferido a outro caixa, é excluído uma vez que é devolvido ao cliente. Pode-se notar que para vendas desse tipo, há uma mescla dos procedimentos das situações um e dois descritas acima.

Devolução parcial

Conforme foi dito, a devolução parcial permite que as quantidades dos itens devolvidos sejam alteradas e, na tela principal da rotina, permite modificar a

quantidade dos produtos de forma que o Sistema recalcule os novos totais. Ao confirmar, será considerado o parâmetro <MV_DEVNCC>, que seguirá os mesmos procedimentos da devolução total. Ao clicar em confirme, o parâmetro <MV_DEVNCC> é considerado e segue os mesmos procedimentos da devolução total.

A diferença é que, somente se a soma das quantidades devolvidas (parcialmente) for igual à quantidade vendida, originalmente, o status devolvido para o orçamento será atualizado e não excluirá os documentos financeiros (cheques, vales, financiados etc.) gerados pela venda, mesmo que estejam em aberto (saldo > 0) e no próprio caixa.

Troca na mesma loja

O processo de troca consiste em uma devolução seguida de uma nova venda que é feita pela própria venda balcão. Selecione a nota fiscal a ser trocada, escolha a opção Na mesma Loja, modifique as quantidades de produtos a serem trocados, confirme a operação e, em seguida, o Sistema mostrará a tela de venda balcão para que o usuário selecione os itens vendidos.

O Sistema calcula a diferença entre o valor devolvido e a nova venda. Caso esse valor seja positivo, o Sistema indicará que o cliente deve pagar pela diferença (selecione a condição de pagamento para saber como esse valor será quitado), caso contrário, uma nota de crédito ao cliente será gerada, indicando crédito junto à empresa.

Verifique o título a ser gerado por meio da troca e confirme a operação. Selecione a numeração da nota de crédito, caso o formulário seja próprio e, se houver necessidades, faça uma impressão.

Devolução/Troca de outra loja

Essa operação diferencia-se da troca na mesma loja pelo fato de não ter nota fiscal original e, por isso, o usuário deve indicar o cliente e os itens a serem trocados. Selecione o ícone **Confirme** e uma tela de opções, em que o usuário deve selecionar a operação desejada (devolução/troca), será mostrada.

Os procedimentos de ambas as operações (devolução/troca) já foram descritos acima, mas apresentam diferenças devido ao fato da venda original não estar registrada na base de dados (a venda foi efetuada em outra loja), conforme descrevemos a seguir:

- Não há busca de títulos financeiros, gerados pela venda, para realizar seu cancelamento.
- Não há atualização do status do orçamento.
- Não há busca para as possíveis baixas geradas pela venda.



- Caso o formulário seja próprio, identificado pela pergunta feita inicialmente, ele permite, ao usuário, selecionar a série e número da nota de crédito a ser gerada. Essa numeração é proveniente do arquivo SX5, tabela 01 e a série padrão é determinada pelo parâmetro <MV LJNFTRO>.
- Ao confirmar a numeração, a gravação das informações pertinentes à operação, inicia-se: a geração de registros de saída em movimentação bancária com atualização do saldo para a opção (1), geração da nota de crédito financeira para a opção (2), atualização do status (D), devolvido para o orçamento e seus itens, assim como quantidade e valores devolvidos para os itens da nota fiscal de saída, geração da nota de crédito ao cliente e registro(s) no(s) livro fiscal e estorno do estoque,

- atualização do valor acumulado de vendas do cliente (desde que não seja cliente padrão). Ao final, uma mensagem é emitida ao usuário, informando a realização da operação .
- É permitida, ainda, a impressão da nota de crédito (formulário próprio), gerada desde que o script da devolução (<MV_SCRTROC>) esteja devidamente configurado conforme as necessidades da empresa. Com o status devolvido, o documento assume, no browse, a cor vermelha.

Exercício

Vamos efetuar a devolução e trocas de produtos no Sistema. Para realizar essa operação, acesse:

Atualizações

Atendimento

Rotina de Troca

Operação 1:

- 1. Utilize as informações da venda 2 descrita na rotina de Venda Assistida como "operação 2" e efetue uma devolução completa dos produtos;
- 2. Confirme a operação.

Operação 2:

- 1. Utilize as informações da venda 3 descrita na rotina de Venda Assistida como "operação 3" e efetue uma troca de apenas 1 dos itens da venda, informando uma quantidade de 50% em relação ao que foi vendido;
- 2. Confirme a operação.

Excluir Nota Fiscal/Orçamento/Pedidos

Essa rotina permite que as notas fiscais, orçamentos ou pedidos, criados indevidamente no ambiente CONTROLE DE LOJAS, sejam excluídos.

Ao executar essa rotina, após excluir a nota fiscal ou orçamento, o Sistema também efetuará as devidas atualizações/estornos nos arquivos SE1 (contas a receber), SE5 (movimento bancário), SEF (cheques) e SE2 (contas a pagar).

Após a exclusão de uma nota fiscal, ela volta ao status de orçamento que pode ser reutilizado para uma próxima venda por meio da rotina -Finalizar Venda-.

Vale a pena ressaltar que somente uma nota fiscal que foi gerada no mesmo dia; ou seja, com data igual à data-base do Sistema, poderá ser excluída.

Ao selecionar a rotina de troca, o usuário conseguirá visualizar os itens e poderá confirmar ou não a exclusão da venda.

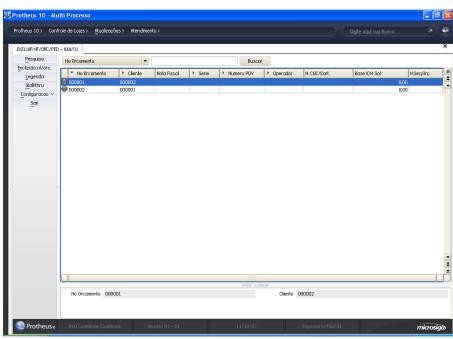
Para acessar essa rotina vá a:

Atualizações

Atendimento

Excluir Nf/Orc/Pe

É apresentado a tela com os cupons:



Se a configuração do usuário definir que esse é um usuário fiscal, a exclusão do cupom fiscal poderá ser feita apenas se ele for correspondente ao último cupom fiscal, conforme ICMS



156/98.

Por isso não será efetuado exercíio desse tópico.

Acumulados diários

Esta rotina alimenta o arquivo "Resumo de Vendas" por caixa na data informada. Esses acumulados são utilizados na contabilização de vendas.

Para incluir acumulados diários:

- ao acessar a opção acumulados diários, o Sistema apresenta, na tela, uma janela descritiva da rotina com um campo a ser preenchido;
- informe, neste campo, a data-base para armazenar os valores acumulados para a contabilização e confirme a rotina.

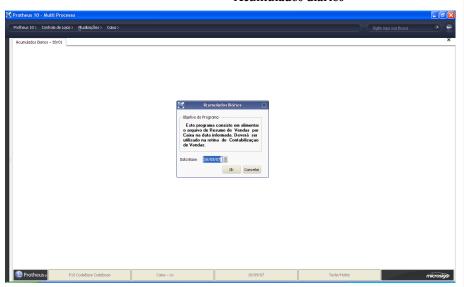
O Sistema gerará os acumulados de vendas no arquivo SL5, que serão utilizados para contabilização.

Para executar essa rotina, acesse:

Miscelânea

Movimento de caixa

Acumulados diários



Exercício

Para que possamos executar o cancelamento de uma venda, deve-se acessar:

Atualizações

Caixa

Acum. Diários

Movimento Bancário - Sangria

A rotina - Movimento Bancário - permite controlar as entradas e as saídas das contas bancárias e dos caixas. Desta forma, é possível incluir movimentações e, também, a transferência de valores entre os bancos, assim como o suprimento e a sangria dos caixas da loja.

A primeira fase de uma implantação de movimentação bancária está no cadastro das informações do banco, em que sua empresa movimenta as contas. Vários bancos podem ser cadastrados.

Os saldos iniciais dos bancos devem ser incluídos nessa rotina, com a utilização da opção Receber.

Caso o valor esteja saindo do banco como, por exemplo, no caso do encerramento de uma conta, a opção deve ser **Pagar**.

Se a opção for sangria ou suprimento de caixa, a opção deve ser a transferência (Transf).

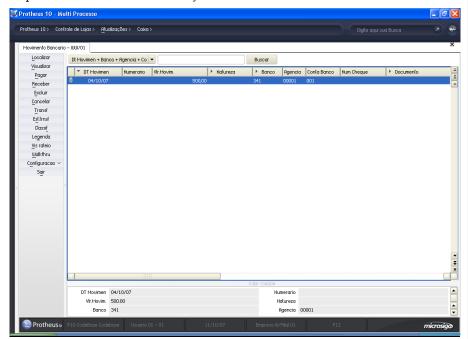
Para acessar essa rotina, vá a:

Atualizações

Caixa

Movimento Bancário

É apresentado a tela de movimentação bancária:



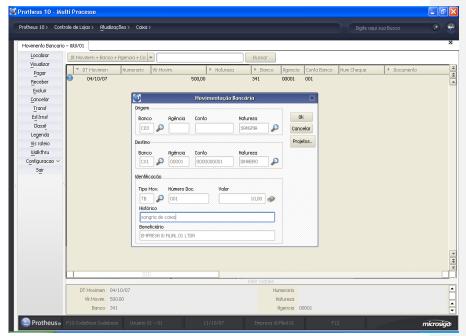
Na janela de manutenção da movimentação bancária, os movimentos estarão representados da seguinte maneira:

- movimento bancário a receber;
- movimento bancário a pagar;
- movimento bancário cancelado.



Em um lançamento *a receber*, caso o valor esteja errado, deve-se fazer um lançamento inverso; ou seja, de movimento bancário *a pagar*.

• Transferências bancárias e sangrias:



Exercício

Vamos efetuar a geração de um movimento bancário manual no Sistema. Para realizar o exercício, acesse:

Atualizações

Caixa

Movimento Bancário

Vamos efetuar a transferência de valores para sangria e suprimento de caixa no Sistema. Para realizar o exercício, acesse:

- 1. Para iniciar essa operação, selecione a opção Transf.
- 2. A tela para informação dos dados da movimentação bancária, a ser gerada nessa operação, será apresentada.
- 3. Preencha os dados e confirme.
- 4. O movimento bancário de saída será gerado na primeira conta e o de entrada na segunda.
- 5. Se o caixa atual estiver informado no campo da primeira conta, a operação é considerada Sangria.
- 6. Se o caixa atual estiver informado no campo da segunda conta, a operação é considerada Suprimento.

CONSULTAS

Resumo de caixa

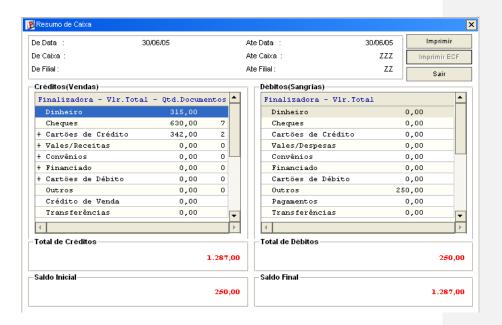
Após a realização das operações de venda, sangria, devolução, entrada de troco etc., efetuadas durante o dia, é necessário saber quais foram os valores de entrada e saída agrupados por numerário e caixa, com a finalidade de conferência. Identificar os valores registrados no Sistema permite o controle dos recebimentos em comparação com os valores que estão no caixa (físico).

Essa consulta demonstra a posição atual do caixa quanto às suas entradas, saídas e saldo atual, considerando as movimentações realizadas dentro dos parâmetros especificados. A partir da informação do caixa, da data de movimentação e da filial, é processado o saldo do caixa de acordo com os títulos gerados pelas vendas, sangrias, entrada e saída de troco, transferências e devoluções. A consulta permite a visualização dos dados por intervalo de filiais, caixas e datas de movimentação.

Os arquivos de movimentação lidos para compor o resumo de caixa do SIGALOJA são:

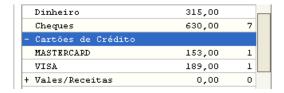
- SF1/SD1 Notas de Entrada.
- SL1/SL2 Orçamento.
- SE5 Movimentações bancárias.

Segue abaixo a visualização da consulta:



No rodapé da tela, o Sistema apresenta os totalizadores das entradas e saídas, considerando os parâmetros (caixa, data de movimentação e filial) selecionados.

Outra funcionalidade importante desse recurso é o agrupamento dos valores por administradora financeira para os numerários cartão de crédito, débito, financiado etc.. Ao dar duplo clique sobre o numerário, que mostra o símbolo (+) ao lado esquerdo, serão exibidos os valores separados por administradora.



A coluna **Qtd. Documentos** indica a quantidade de títulos somados para resultar no valor total por numerário. No exemplo acima, sete cheques foram recebidos por meio das vendas realizadas.

Exercício

Vamos gerar o Resumo de Caixa. Para realizar essa operação, acesse:

Consultas

Gestão Finanças

Resumo de Caixa

- 1. Efetue a entrada de troco inicial.
- 2. Realize diversas vendas pela rotina Venda Assistida- com formas de pagamento variadas.
- 3. Faça sangrias para o caixa geral da loja.
- 4. Acesse o resumo de caixa para visualizar as vendas e transferências realizadas.

Consulta de caixa

Com a finalidade de aumentar o controle sobre o portador dos títulos provenientes das vendas, a consulta de caixa, que apresenta os numerários (dinheiro, cheque etc.) em poder do caixa selecionado, foi desenvolvida. Essa consulta pode ser utilizada após a realização da sangria para verificar a transferência dos títulos de um caixa a outro.

O grid inicial apresenta todos os títulos a receber, respeitando a seguinte legenda: a cor verde significa que o título tem portador e a vermelha refere-se àqueles que não possuem. Essa rotina é utilizada para realizar, na consulta "Selecionar o Caixa", as formas de pagamento, a data de emissão dos títulos e a moeda em que se deseja visualizar os totais.

A consulta apresenta a relação dos títulos *a receber*, em poder do caixa, os totais por moeda e tipo de documento. O valor total no canto superior esquerdo da tela é mostrado na moeda selecionada nos parâmetros. É possível também imprimir a consulta.

O parâmetro envolvido na rotina é:

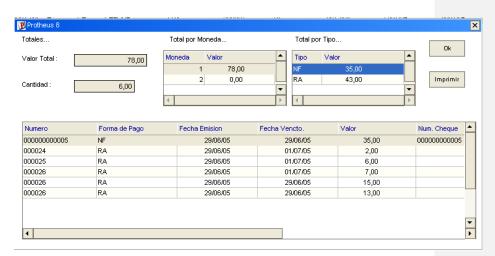
<MV_CRNEG>: determina os tipos de títulos (crédito) que não devem ser selecionados para a consulta.

Para acessar essa rotina, vá a:

Consultas

Gestão Finanças

Consulta Caixa



Exercício

Vamos realizar uma consulta de caixa. Para realizar essa atividade, acesse:

Consultas

Gestão Finanças

Consulta Caixa

- 1. Realize diversas vendas pela rotina -Venda Assistida-, com formas de pagamento e moedas variadas.
- 2. Acesse a rotina Sangria de Caixa e realize a sangria dos títulos gerados;
- 3. Acesse a consulta de caixa, selecione os parâmetros e visualize os dados apresentados.

Consulta financeira

Nesta consulta, é possível visualizar todos os dados de venda das lojas, cadastradas na identificação de lojas.

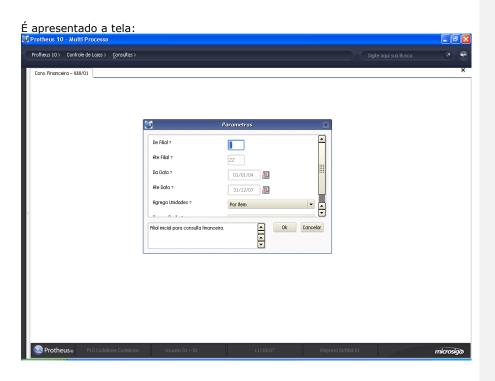
Na tela apresentada, tem-se a opção de *drill-down*, em que pode-se ver os dados detalhados ou resumidos por loja. A coluna do custo, apresentada nessa tela é calculada de acordo com o parâmetro selecionado: *standard*, último preço de compra ou o custo médio. A partir dele, tem-se os cálculos e a margem média de lucro.

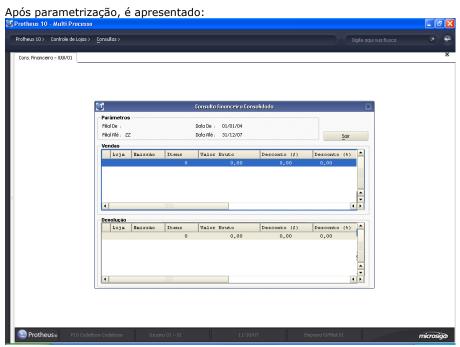
Para acessar essa rotina, vá a:

Consultas

Gerência de Finanças

Cons. Financeira





Após a seleção, é apresentado o detalhamento por filial.



Se, após confirmar os parâmetros, a mensagem abaixo for exibida, indicará que existe uma ou mais lojas não encontradas no cadastro de Identificação de Lojas, que é utilizado para identificar o nome de cada loja:

"Foi detectada uma loja que não consta no cadastro de Identificação de Lojas. Devido a isso, serão exibidos apenas os códigos das lojas. Código da loja não encontrada: (código da loja)".

Exercício

Para utilizar a consulta, é necessário que existam vendas efetuadas na loja que foi selecionada pelo parâmetro. Por isso, efetue vendas pela rotina -Venda Assistida- e realize algumas trocas com devolução.

Em seguida, faça uma análise da consulta financeira.

Consultas

Gerência de Finanças

Cons. Financeira

1. Efetue a consulta.

Consulta vendas

Obter informações ágeis e detalhadas sobre as vendas realizadas nas lojas é extremamente importante no dia-a-dia de uma empresa. Por meio da rotina -Consulta Vendas-, é possível visualizar os dados da venda como os itens vendidos e quais as suas condições, bem como os detalhes da forma de pagamento realizada.

Para acessar a essa rotina, vá a:

Consultas

Consulta Vendas

Consulta



Nesta rotina serão exibidos, apenas, os produtos que já foram vendidos (L2_VENDIDO = "S"). Os itens que ainda estão em orçamento não serão exibidos nessa consulta.

- na janela de consulta vendas, o Sistema apresenta a relação das vendas realizadas;
- clique sobre a venda a ser consultada e, em seguida, selecione a opção Consulta. A janela de atendimento deve ser apresentada com todos os itens vendidos;
- para visualizar a janela detalhes da venda, com os dados referentes à condição de pagamento e valor total das mercadorias, clique no botão Detalhes (CTRL+T).

Exercício

Vamos realizar uma consulta no cadastro de Vendas. Para realizar este exercício, acesse:

Consultas

Gerência de Vendas

Consulta Vendas

Efetue algumas consultas para as últimas vendas realizadas e visualize os detalhes dos pagamentos.

Leitura X

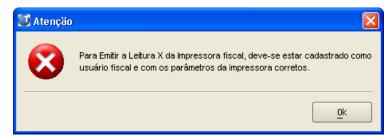
Esta rotina gera um relatório das vendas do dia na impressora fiscal, porém não impede que as vendas continuem a ser registradas normalmente após a leitura.

Para acessar a essa rotina, vá em:

Atualizações

Caixa

Leitura X





Devido à necessidade de configuração do caixa/estação, essa foi apenas uma abordagem conceitual da rotina. Portanto, não será efetuado exercício prático.

Redução Z

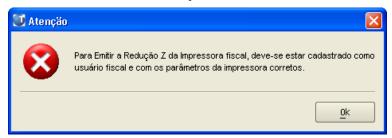
Esta rotina gera um relatório de fechamento diário na impressora fiscal e, a partir deste momento, não poderão ser efetuadas mais vendas neste dia.

Para acessar a essa rotina, vá em:

Atualizações

Caixa

Redução Z





Devido à necessidade de configuração do caixa/estação, essa foi apenas uma abordagem conceitual da rotina. Portanto, não será efetuado exercício prático.

O Resumo da Redução Z pode ser gravado de forma automática, habilitando o parâmetro "MV_LJGRMR

Fechamento automático

A rotina - Fechamento Automático do Caixa- tem, como objetivo, finalizar a utilização do caixa para a senha criada. Desta forma, será mais possível efetuar movimentações nesse caixa. É necessário que a abertura e fechamento do caixa sejam registradas para que todas as movimentações diárias sejam controladas.

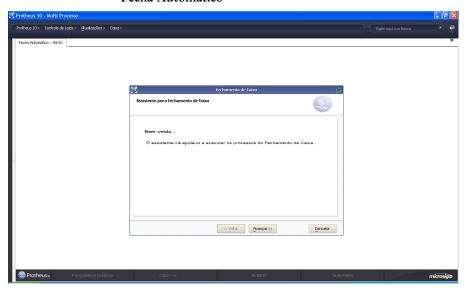
Essa rotina é efetuada por telas do tipo *wizard* (passo a passo), em que sua utilização fica mais simples. Este processo pode ser utilizado, somente, caso exista um caixa criado e aberto.

Para acessar essa rotina, vá a:

Atualizações

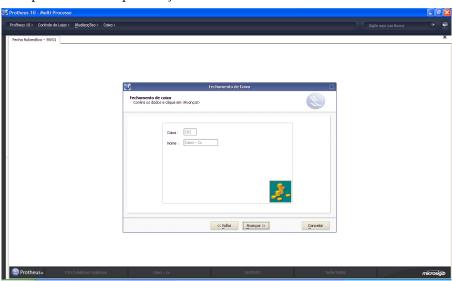
Caixa

Fecha Automático

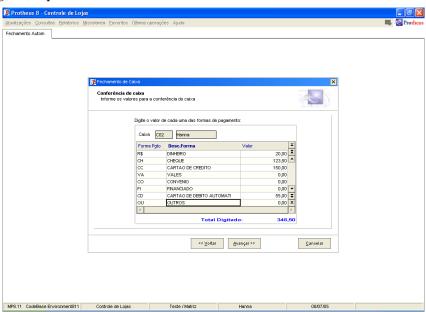


O assistente informa qual será o procedimento a ser executado. Clique em "Avançar"

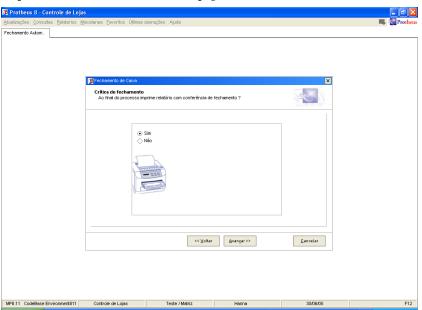
Será apresentado a tela para seleção do Caixa:



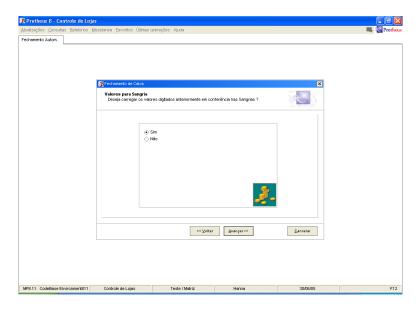
A janela-assistente informa qual caixa será fechado. Clique em "Avançar" e em seguida, é apresentado



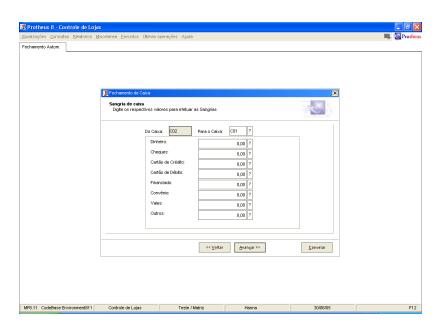
Neste passo, os valores de cada forma de pagamento devem ser informados.



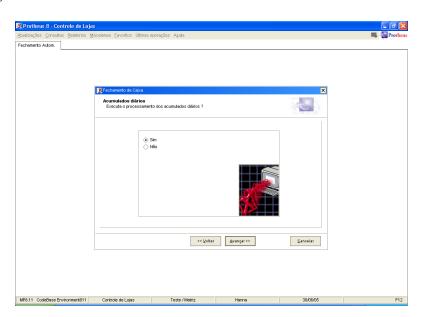
Deve-se informar a necessidade de imprimir o relatório para conferência do fechamento do caixa, de acordo com os valores digitados anteriormente.



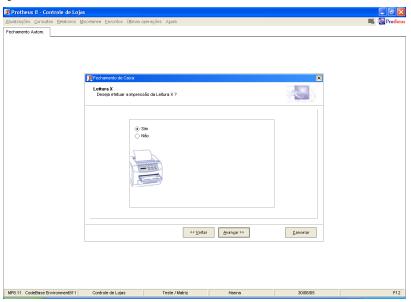
Caso os valores digitados sejam carregados para conferência da sangria, é na janela valores para sangria que a definição é feita.



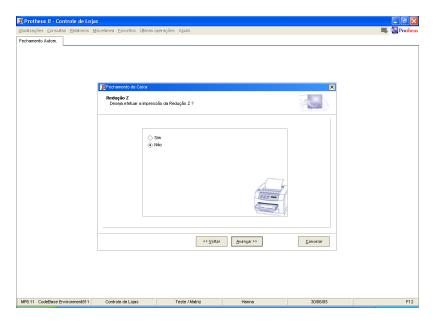
Nesta janela, será definido se os valores para efetuar a sangria do caixa devem ser digitados.



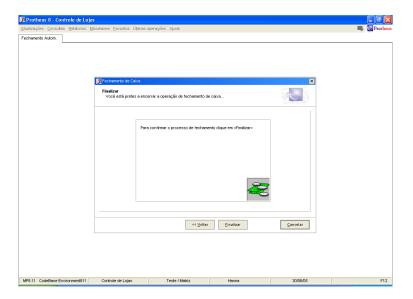
Este processo identifica se os acumulados diários devem ser executados.



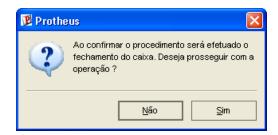
Nesta etapa, será definido se a impressão da leitura X será utilizada .



Nesta janela, será definido se a impressão da redução Z será utilizada.



Nesta etapa, a finalização deve ser feita, caso todos os outros passos anteriores estejam corretos. Se isso não acontecer, é possível cancelar ou, ainda, voltar as janelas para a "correção" de algum item.



Tela para confirmação do fechamento do caixa.



Tela de confirmação, em que o usuário é informado sobre o sucesso do fechamento do caixa.

EXERCÍCIO

Vamos efetuar o fechamento automático do caixa. No entanto, é necessário que, antes, exista um caixa cadastrado e que ele esteja aberto. Depois que essa condição for verificada, acesse:

Miscelânea

Movimento do Caixa

Fechamento Autom.

- 1. A tela wizard apresentará o caixa que está sendo fechado. Caso esteja correto, siga para o próximo passo.
- 2. Na conferência do caixa, informe os valores de cada forma de pagamento e continue seguindo nas próximas telas.
- 3. Finalize o fechamento do caixa, de acordo com as explicações e telas acima.